Diário • Ano VII • N.º 3268 • 1,20€ • **TERÇA-FEIRA** 20 de agosto de 2024

Diretor Miguel Silva **Subdiretor** Edmar Fernandes



Ilha está mais frágil

Seis dias depois do incêndio, especialistas alertam para a maior vulnerabilidade a que a Madeira está sujeita depois de tantos fogos e aluviões ■ Geógrafo Marco Teles lamenta recusa de ajuda imediata ■ Biólogo Miguel Sequeira defende fim de foguetes e queimadas ■ Geólogo João Baptista pede mudança de práticas.

Págs. 3 a 9

■ **AUTARCAS PEDEM REFORÇO DE MEIOS**

■ **FOGO CHEGOU À PONTA DO SOL LONGE DAS CASAS**

FOTO MARCO MILHO



Funchal diminui lista de prédios devolutos

Quinta do Monte reabre em setembro

AEROPORTO

DECO alerta para falhas na informação aos passageiros

Pág. 15

EMPREENDEDORISMO

Madeira acolhe conferência internacional

Pág. 14

Resumo

Miguel Silva
Diretor
msilva@jm-madeira.pt



FOGO, DIA 6: ENTRE ALERTAS E MEDOS

Vai para uma semana que a Madeira vive mais um pesadelo por causa dos incêndios. Um fenómeno que arrisca deixar de o ser, tamanha é a frequência com que ocorre.

Mas, afinal, o que se passa com a Madeira que sofre regularmente com aluviões e chamas? A pergunta atormenta os cidadãos e preocupa técnicos. Nesta edição, encontra as respostas de um geólogo, um biólogo e um geógrafo. Estão todos preocupados e partilham alertas.

Da reportagem no teatro de operações sobressai, mais uma vez, o medo. São os cidadãos que andam ansiosos, são os autarcas sem mãos a medir. E daí surge o apelo para reforço de meios, algo que se ouve em Câmara de Lobos, na Ribeira Brava e na Ponta do Sol. E também nos partidos do Funchal, como ainda ontem reiterou o presidente da Assembleia e líder do CDS, à semelhança do que faz toda a oposição.

Com o Jornal de hoje, encontra, um dia antes da data normal, o caderno Imobiliário e Reabilitação Urbana. É lá que se percebe como o Funchal está a reduzir o número de prédios devolutos ou como foi reabilitada a Quinta do Monte, que abre em setembro.

Nas páginas de Cultura estão as festas que se fazem na parte da ilha que não arde.

E, no Desporto, há um novo talento numa nova modalidade.

Protagonista



Leonel Silva

PRESIDENTE DE CÂMARA DE LOBOS

Vive com o coração na boca desde quinta-feira, quando as chamas chegaram ao seu concelho.

Nestes dias tem saltado entre a Boca da Corrida, a Fajã das Galinhas e o Curral das Freiras. Tem reunido esforços para um combate o mais eficaz possível e coordena as ações para minimizar os transtornos de dezenas de cidadãos obrigados a sair das suas próprias casas.

E vê o seu esforço e de toda a autarquia a ser constantemente ameaçado pelo fogo que segue a direção do vento.

Perante essa impotência, o autarca – tal como Ricardo Nascimento, na Ribeira Brava, e Célia Pessegueiro, na Ponta do Sol – assume a necessidade de reforço de meios.

O fogo, infelizmente, dá-lhes razão.

Página 8



Instantâneo

A PRIMEIRA superlua azul deste ano iluminou ontem os céus do planeta e no Camboja foi bem visível esta lua maior e mais brilhante.

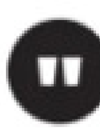


FOTO EPA/KITH SEREY



7

MIL hectares consumidos pelas chamas desde o passado dia 14 de agosto.



A estratégia que está a ser utilizada pelo Governo Regional é a correta.

Pedro Ramos, secretário regional da Saúde e Proteção Civil, sobre os incêndios

Opinião e Crónicas

Págs. 12 e 13



Alberto João Jardim

Felizmente, chegámos a uma fase em que a escolha já não é entre a Democracia e o totalitarismo. Todas as pessoas (ou quase todas...) estão inteiradas.



José Alberto Gonçalves

Governo, Autarquias, Casa do Povo, reergam o Museu Etnográfico Maria Augusta Correia Nóbrega. Faz tanta falta!

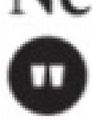


Sara Cerdas

Discutir os desafios da juventude sem considerar o estado atual da nossa região é ignorar uma parte crucial da equação.



Daniel Neto



Uma silhueta invejável, com um verde abundante, quem é que não se apaixona por ti?

INCÊNDIO

Fogos ainda assustam em vários locais

Encumeada e Paul da Serra eram, até ao final do dia de ontem, as duas frentes ativas, além do reacendimento no Curral das Freiras. Vários moradores ainda estão 'longe' de casa.

Por ***Carla Sousa***
carlasousa@jm-madeira.pt

A situação está aparentemente mais calma, mas esta última noite seria ainda de ansiedade e preocupação para alguns moradores, nomeadamente da Ribeira Brava e de Câmara de Lobos. Ontem, ao final da tarde, foi necessário retirar cerca de 60 pessoas do sítio das Furnas, na Ribeira Brava, por uma questão de precaução devido ao avançar das chamas que teimam em não dar tréguas.

Estas seis dezenas de pessoas foram encaminhadas para o pavilhão desportivo da Ribeira Brava, onde terão "toda a assistência do ponto de vista clínico, médico e social".

Na conferência de imprensa para fazer um ponto de situação do combate ao fogo, o secretário regional da Saúde e Proteção Civil referiu que se mantêm ativas as frentes da Encumeada (Ribeira Brava) e do Paul da Serra (Ponta do Sol), além de um reacendimento no Curral das Freiras.

A possibilidade de um reacendimento na Fajã das Galinhas, tal como aconteceu no Curral das Freiras, não permitiu o regresso dos habitantes a casa (ver página 8).

"Aparentemente a situação é mais tranquila", afirmou Pedro Ramos, referindo que ao final da tarde o aviso meteorológico para tempo quente foi reduzido do nível laranja (o segundo, numa escala de três) para amarelo (o mais baixo). Além disso, previa-se também uma diminuição da intensidade do vento, o que é um fator positivo para a evolução favorável da situação no terreno.

Estão no terreno mais de 40 veículos de combate a incêndios, mais de 150 operacionais, o meio aéreo e respetiva equipa helitransportada. Além das forças de bombeiros, mantêm-se no teatro de operações elementos do Comando Regional de Operações de Socorro (CROS), IFCN, GNR e PSP, prestando apoio contínuo às operações, assim como os operacionais da Força Especial de Proteção Civil, e os bombeiros dos Açores que estão a apoiar o combate ao incêndio no Paul da Serra e na zona da Estalagem da Encumeada.

Há também o registo de uma ocorrência com uma bombeira dos Açores, que veio a necessitar de cuidados de saúde por exaustão.

Desde o início do combate aos incêndios já estiveram envolvidos mais de 600 profissionais de diferentes áreas de atuação. Desde o dia 14 de agosto até ao dia 18 de agosto, o meio aéreo já realizou 26 horas de voo, mais de 150 descargas e mais de 20 missões.

Pedro Ramos aproveitou a ocasião para lembrar que o SRPC, IP-RAM continua a monitorizar atentamente a evolução dos incêndios e reitera o apelo à população para evitar deslocações às áreas afetadas, pela sua segurança e para garantir uma operação de combate mais eficaz e segura para as equipas que estão no terreno.

O governante faz ainda um apelo às entidades hoteleiras para que sensibilizem os turistas a evitarem áreas eventualmente perigosas.


FOTO MARCO MILHO
Fogo continua ativo em várias localidades.

\#

7 mil

HECTARES de área ardida desde o passado dia 14 de agosto.

7 mil hectares de área ardida "recupera-se"

Pedro Ramos reitera que "a estratégia que está a ser utilizada pelo Governo Regional é a mais correta", pois relembra que não houve feridos nem nenhuma habitação atingida ou qualquer outra infraestrutura social essencial consumida pelas chamas. Quanto à área ardida – 7 mil hectares, o secretário regional da Saúde e Proteção Civil relembra os fogos do ano passado na Calheta e diz que "essa é sempre a consequência negativa daquilo que é resultado dos incêndios", no entanto, considera que a área "depois será recuperada". Já Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional, depois de ter interrompido as férias no passado sábado, já não se encontra no terreno, voltando só no próximo dia 21.

CRIME

PJ está a investigar "desde o início" origem do fogo

A Polícia Judiciária (PJ) está a investigar "desde o início" a origem do incêndio florestal que deflagrou na quarta-feira no concelho da Ribeira Brava e se propagou para outros municípios, disse ontem fonte policial.

"Estamos a investigar e desde o início, em que fomos para o local", referiu à Lusa.

Escusando fornecer pormenores, a fonte indicou apenas que o Departamento de Investigação Criminal da Madeira "está a desenvolver as diligências de investigação que são normais neste tipo de situações".

O incêndio rural deflagrou na quarta-feira nas serras da Ribeira Brava, propagando-se no dia seguinte ao concelho contíguo a este, Câmara de Lobos, e, já no fim de semana, ao Município da Ponta do Sol, através do Paul da Serra.

O combate às chamas tem sido dificultado pelo vento, agora mais reduzido, e pelas temperaturas elevadas, mas não há registo de feridos ou de destruição de casas e infraestruturas essenciais.

Mantinham-se até ontem duas frentes ativas, na Encumeada e no Paul da Serra, registando-se ainda um reacendimento no Curral das Freiras, que mobilizam centenas de operacionais (inclusive do continente e dos Açores).


FOTO HOMEM DE
Incêndio começou na quarta-feira na freguesia da Serra de Água.

JM
Terça-feira
20 de agosto de 2024

INCÊNDIOS

Fogo assustou Ponta do Sol mas ficou longe de casas

Temeu-se pelo avanço das chamas que vinham do Paul da Serra para o vale da ribeira da Ponta do Sol, mas ontem ao final da tarde o fogo estava contido neste concelho.



FOTOS MARCO MILHO/JM E HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

Por **Marco Milho**
mmilho@jm-madeira.pt

Ao final da noite de domingo, quando já se vislumbrava um clarão avermelhado em contraste com a escuridão do céu noturno, a preocupação começava a levantar-se entre os habitantes do concelho da Ponta do Sol, sobretudo no sítio da Lombada.

As chamas propagavam-se desde o Paulo da Serra, onde já haviam consumido uma área considerável – tornando-se a dada altura na frente mais preocupante –, e o receio era que aquele ponto se tornasse num ponto de entrada para o fogo no concelho.

Por esse motivo, menos de duas horas depois de ter sido identificado um foco de incêndio que descia do Paul da Serra pela encosta da ribeira da Ponta do Sol, a norte dos sítios da Malhadinha e da Lombada, os bombeiros posicionaram-se numa das zonas de pomares, nas zonas altas do concelho.



Célia Pessegueiro esteve a acompanhar a progressão do incêndio.

À medida que o fogo ia progredindo pela encosta abaixo, em direção à ribeira da Ponta do Sol, a preocupação era que passasse para o outro lado do vale, onde poderia colocar em risco algumas habitações e terrenos. Por isso, a noite foi passada em claro por muitos dos moradores das proximidades, com expectativa e ansiedade.

Apesar de tudo, ao amanhecer, as notícias pareciam mais animadoras do que inicialmente se pensara, às primeiras horas da madrugada. O vento não tinha empurrado as chamas com a intensidade que era temida e apenas às primeiras horas da manhã o fogo começou a avançar. Nessa altura, já o helicóptero do Serviço Regional de Proteção Civil podia começar a atuar e foi isso que aconteceu.

> **Na freguesia da Ponta do Sol, tanto a Lombada, como no Monte, não houve descida do fogo [pelo vale da ribeira], está a conseguir ser contido, pelo menos até ao momento.**
>
> **Célia Pessegueiro,** presidente da Câmara da Ponta do Sol

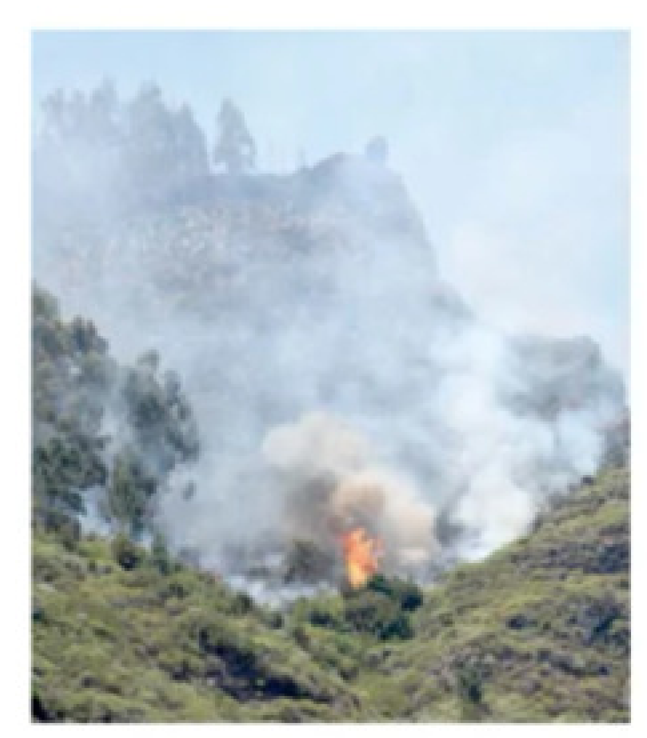
Travagem das chamas.

Junto à zona da Quinta, no alto da Lombada da Ponta do Sol, a presidente da Câmara Municipal acompanhava a situação, enquanto o helicóptero fazia passagens de reconhecimentos e os bombeiros já se encontravam posicionados no terreno.

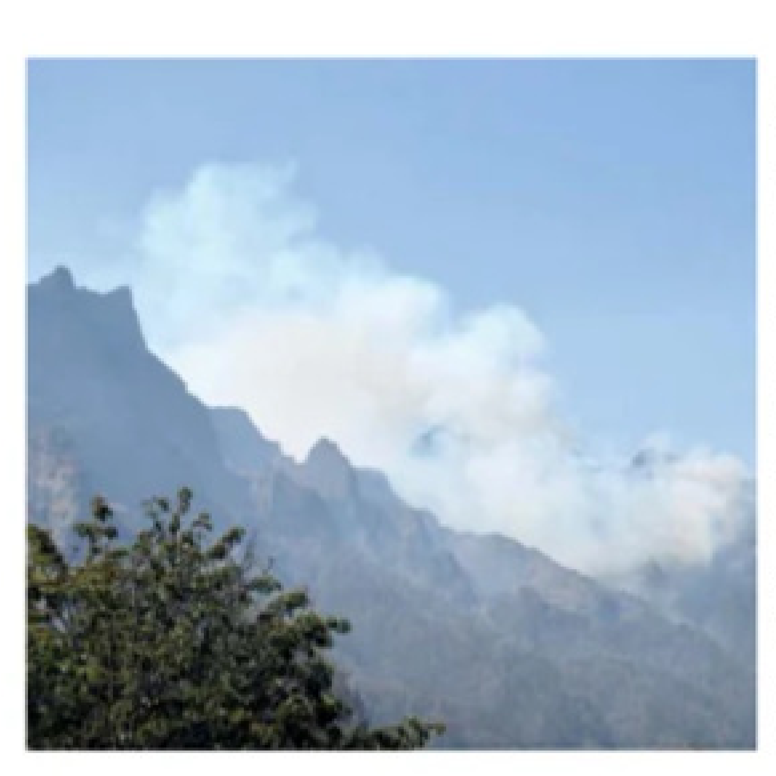
"Os bombeiros posicionaram-se aqui, junto à Quinta, que é uma zona de pomares, mas também com zonas não cultivadas e com muitas árvores, porque havia o risco de o fogo descer. A preocupação foi tentar travar aqui, na crista da montanha, porque para baixo, pela encosta, não podíamos fazer nada", explicou a autarca.

A estratégia era travar o fogo nessa zona, quando este evoluísse, algo que Célia Pessegueiro temia que viesse a acontecer ainda durante a madrugada, mas apenas se veio a verificar já durante a manhã.

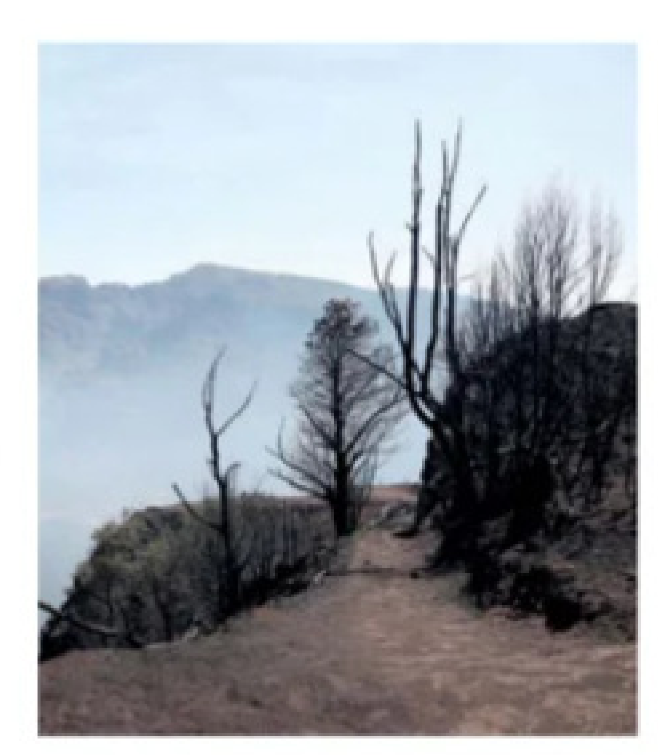
"Estávamos a contar que o vento trouxesse o fogo para baixo durante a noite, mas só aconteceu agora de manhã. Começou a aproximar-se e os bombeiros continuam a tentar travá-lo", adiantou, acrescentando que alguns moradores também se juntavam a essa luta,



SERRA DE ÁGUA O incêndio que começou na Serra de Água tinha, ontem à tarde, alguns focos ainda ativos, a norte e a sul da freguesia. Perto da Meia Légua, havia algumas chamas em zonas inacessíveis da encosta, enquanto na Encumeada, ainda se mantinha uma das frentes ativas.



CURRAL DAS FREIRAS Ao final da manhã, um reacendimento nas zonas altas do Curral das Freiras, a norte, e numa zona inacessível, voltou a preocupar. Já no centro da freguesia, a situação era bem mais calma, contrastante com o cenário do fim de semana.



JARDIM DA SERRA Na zona da Boca dos Namorados, o cenário era desolador. Mais abaixo, pela mesma encosta, na Fajã das Galinhas, a situação também estava controlada, sem fogos ativos, mas ainda com vigilância no local, para evitar reacendimentos.

Caminhantes furam barreiras nas levadas

Apesar de estarem encerrados os percursos pedestres, alguns turistas continuavam a ignorar a sinalização e a passar as barreiras montadas. Nas zonas altas da Ponta do Sol, onde a presidente da autarquia acompanhava a evolução das chamas, era visível, à distância, a passagem de caminhantes pela Levada Nova e pela Levada do Moinho, precisamente no vale onde, mais a Norte, continuavam a descer as chamas.
"Já ontem [domingo] fechámos as levadas e as pessoas continuam a passar as barreiras", constatou Célia Pessegueiro, considerando tratar-se de "um desrespeito" por quem está a combater o fogo.
A autarca alertou que, devido aos incêndios, há perigo constante de queda de pedras e apelou ao bom senso dos turistas.
"Os visitantes deveriam respeitar [a sinalização], ainda para mais vendo este cenário de fumo e sabendo que há fogo na ilha", salientou Célia Pessegueiro, que pediu ainda aos empresários e trabalhadores do setor hoteleiro para sensibilizarem os turistas para o perigo.



Os acessos à Levada Nova e à Levada do Moinho estavam bloqueados, mas nem isso travou alguns turistas.

preparando-se para travar o avanço das chamas com a água das suas propriedades.

Fogo contido

Mais abaixo, outros moradores, cujas casas não se encontravam no caminho tão próximo das chamas, olhavam com alguma preocupação para o fumo intenso que subia da montanha.

No entanto, havia uma esperança impulsionada pelo atraso com que o fogo se movimentara, bem como pela diminuição da intensidade do vento e com o aumento da humidade. Entretanto, também o helicóptero já iniciara uma série de descargas que conseguiam travar o ímpeto do fogo.

Célia Pessegueiro, que se deslocara para mais perto da frente de combate, voltou durante a tarde àquela zona, onde se podia ver a localização das chamas na descida do Paul da Serra pelo vale da Ribeira da Ponta do Sol.

"Na freguesia da Ponta do Sol, tanto na Lombada, como no Monte, não houve descida do fogo [pelo vale da ribeira], está a conseguir ser contido, pelo menos até ao momento", disse a autarca, adiantando que no Paul da Serra os bombeiros estavam também a tentar travar o incêndio na zona das Rabaças.

Por esta altura, indicou Célia Pessegueiro, o incêndio lavrava dos dois lados da ribeira, mas bastante distante de moradias, com esta frente a ser combatida pelo meio aéreo.

Ao final da tarde, o cenário mantinha-se: o fogo estava contido praticamente à mesma zona, onde permanecia monitorizado e combatido pelos bombeiros.



Bombeiros estavam posicionados para travar avanço das chamas.

Breves

Laurissilva não deverá ser ameaçada

FLORESTA O incêndio que lavra desde quarta-feira na Madeira pode ter um impacto ambiental significativo na zona sul da ilha, mas não deverá ameaçar a floresta Laurissilva, segundo perspetivou o professor universitário e ex-presidente da Quercus, Hélder Spínola. "Neste momento, a floresta Laurissilva está particularmente nas encostas viradas a norte. São um espaço mais húmido. A própria floresta Laurissilva é muito mais resistente aos incêndios do que esta floresta exótica, com muitos elementos invasores", referiu, à agência Lusa.

Aviso amarelo por tempo quente

IPMA Depois de vários dias sob aviso laranja devido às previsões de tempo quente, a ilha da Madeira está até às 18h00 de hoje sob aviso meteorológico amarelo, o menos grave, segundo indicou ontem o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Estradas sem danos significativos

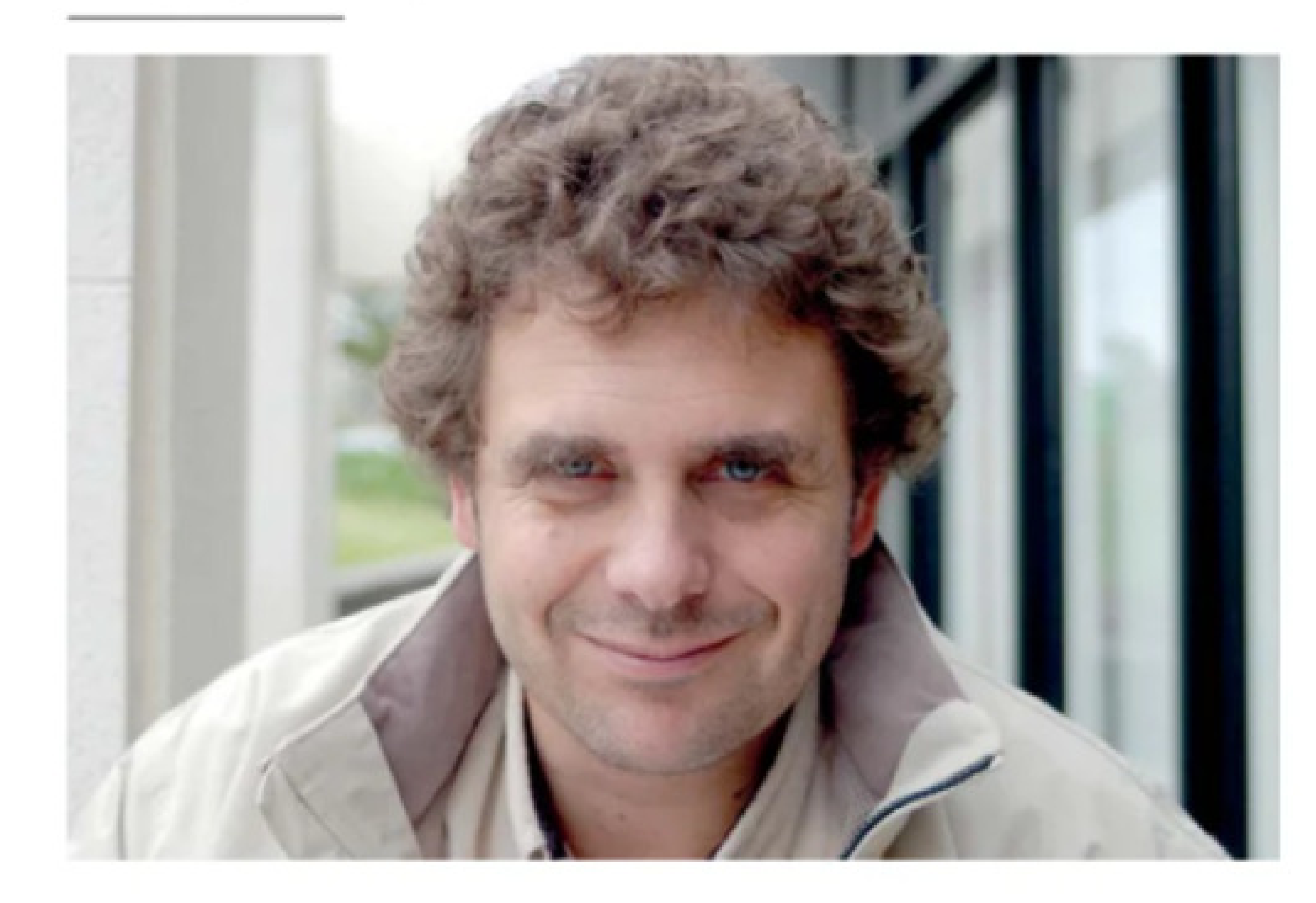
EQUIPAMENTOS O secretário regional dos Equipamentos, Pedro Fino, revelou ontem que não existem "grandes danos" nas estradas e infraestruturas da Região devido aos incêndios, depois de uma ronda pelas zonas afetadas pelo fogo. "Felizmente, não constatámos grandes danos", disse Pedro Fino, citado num comunicado divulgado pela Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas, depois de ter realizado uma ronda para verificar o estado das infraestruturas e estradas regionais.

ANÁLISE

Aumenta a vulnerabilidade da ilha

Três especialistas nas áreas da biologia, geografia e geologia mostram-se preocupados com a sucessão de acontecimentos graves que têm nos últimos anos e que estão a tornar a ilha mais vulnerável. Há reflexões a serem feitas assim que as chamas forem controladas e pedem comportamentos como as queimadas e os foguetes. É preciso uma mudança de paradigma. Alertam ainda para o risco de questionar os

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt



Sequeira defende fim de "hábitos absolutamente primitivos"

O biólogo Miguel Sequeira está a assistir com "profunda tristeza" o avanço das chamas nas serras da Madeira desde a última quarta-feira.

"Nós, de certa forma, estamos ligados à paisagem e, portanto, não somos imunes a essa faceta emocional. Vemos a floresta e outras formações a desaparecer, sabemos que elas demoram muitas dezenas de anos a recuperar e ficamos tristes", observou o também professor de botânica da Universidade da Madeira.

Mostrando-se "preocupado" com a "reiterada" ocorrência de incêndios na ilha, Miguel Sequeira alerta para a importância de garantir um coberto vegetal "contínuo, maduro e de espécies nativas capazes de conter esses eventos catastróficos", porque, sem a sua existência, "estamos a colocar-nos na mão da sorte". E "se tivermos pouca sorte, vamos acabar debaixo da terra, literalmente", vaticina.

Embora sublinhe não ser especialista na área do combate às chamas, o biólogo avalia, no entanto, que "a Proteção Civil não se terá comportado inicialmente como devia", porque foi "desadequado" e "permitiu que o fogo atingisse as dimensões que atingiu".

Não obstante, o técnico recoloca a questão. Numa "desgraça" destas, a culpa "nunca é de quem vai apagar, melhor ou pior. Nunca é de quem tecnicamente está mais habilitado ou menos ou de quem, naquele momento, tomou uma decisão no campo de operações. Certo? Quem tem culpa é quem pegou fogo! Não é mais ninguém. Não sou eu, não é você, não é o presidente do Governo, não é a Proteção Civil. Essas são outras responsabilidades", disse.

Sobre as ignições dos incêndios que vimos assistindo na Região, o biólogo critica o que diz serem "hábitos absolutamente primitivos". "Estamos no século XXI e continuamos a fazer queimadas, continuamos a deitar foguetes, mas temos de prescindir dessas coisas que, se calhar, até achamos graça, porque temos um bem maior: a ilha".

"Temos de mudar, porque senão de seis em seis anos ou de oito em oito queimamos tudo o que tivermos conseguido recuperar", defendeu.

"Teria aceitado de imediato toda a ajuda disponível"

O geógrafo Marco Teles considera que o incêndio que fustiga a Madeira constitui "uma catástrofe de proporções consideráveis" e, por isso, entende que o caso "não se deverá dar por "extinto" com os "tradicionais agradecimentos e reconhecimentos públicos de todos aqueles(as) que estiveram envolvidos nesta luta (e que não são apenas os bombeiros!)".

"O mínimo que se pode pedir é uma reflexão muito séria e estrategicamente alargada a diversos sectores da sociedade, sobre toda esta situação. Desconsiderar a opinião pública, questionando-se os conhecimentos técnicos de quem opina, é extremamente redutor e uma péssima forma de envolver os cidadãos num assunto que é do interesse comum – a gestão do território e a preservação da sua paisagem (sendo esta última, o principal foco de atração para mais de 2 milhões de hóspedes/ano que garantem o sustento económico a milhares de famílias)", mencionou.

Dizendo não ter "capacidade técnica" para avaliar se a forma como se respondeu ao incêndio inicial "foi a mais adequada", nem se houve "recusa no apoio de operacionais do continente", Marco Teles afirma, contudo, que, por precaução, "teria aceitado de imediato toda a ajuda disponível, pois esses operacionais precisam sempre de algum tempo de preparação antes de avançarem para o teatro das operações".

"Diria ainda – acrescenta - que, contrariamente a outras opiniões de especialistas, não creio que a comunicação para o exterior tenha funcionado bem". Pelo contrário, "considero existir aqui uma falha preocupante que poderá explicar a inquietação social a que temos assistido".

Para o geógrafo, os cidadãos "não são desprovidos de capacidade intelectual" e podem "perfeitamente ser confrontados com informações técnicas que os ajudem a perceber melhor a estratégia de atuação. Não só podem, como têm esse direito".

A concluir, adianta que este incêndio é "uma oportunidade para rever estratégias e mostrar que se aprendeu com a catástrofe: os terrenos em zonas de declive acentuado estão agora muito mais frágeis, sem vegetação e o período das chuvas não está longe. Talvez fosse importante refletirmos nisso".





"Importante parar pa e mudar de paradigm

O geólogo João Baptista apela "à união" dos madeirenses, perante as adversidades que estão a ser causadas pelo incêndio que consome as serras madeirenses desde quarta-feira.

"Acima de tudo, este é um momento de união, de sabermos ver e respeitar o sentimento daqueles que sofrem", mas também "de agradecer todo este trabalho louvável que está a ser feito pelos vários agentes personificados nos 'soldados da paz'", observou.

Ontem, ao início da tarde, o especialista considerava que, face à presença ainda de frentes ativas, era cedo para fazer uma avaliação da área ardida e dos "avultados prejuízos", embora admitisse já "graves consequências" introduzidas novamente "nos ecossistemas terrestres e, futuramente, marinhos".

João Baptista antecipa um "prejuízo elevadíssimo, que vai

JM
Terça-feira
20 de agosto de 2024

CÂMARA DE LOBOS

Alerta no Curral das Freiras e na Fajã das Galinhas

Leonel Silva pediu reforço de meios para prevenir e não ter de remediar. "O bom senso recomenda que se tenha aqui os meios adequados".

Por ***Carla Sousa***
carlasousa@jm-madeira.pt

Depois de umas horas de acalmia, o fogo voltou a assustar a freguesia do Curral das Freiras. Ontem, ao final do dia, Leonel Silva mostrava-se algo preocupado com o rápido avanço das chamas depois de um reacendimento e pediu reforço de meios com urgência.

O presidente da Câmara de Câmara de Lobos considera que é necessário ter tudo preparado para o evoluir da situação, afirmando que o "bom senso recomenda que se tenha aqui os meios adequados".

Outro fator que está a preocupar as autoridades locais prende-se com a Fajã das Galinhas, não só por causa de eventuais reacendimentos, como também devido a derrocadas.

"Não está inativo e existem ainda alguns pontos quentes", disse, acrescentando que, apesar de não haver labaredas, "à semelhança com aquilo que se passou no Curral das Freiras, não dão garantias de segurança de que não possam surgir novos fogos".

Assim sendo, as autoridades locais preferiram "não correr riscos e garantir que as pessoas não estão lá", explicando que naquele local o problema não é o fogo colocar em risco as casas, mas a situação da estrada de acesso.

Segundo o autarca, a escarpa não está segura, havendo a queda de pedras e de troncos, e também não dispõe de iluminação pública.

Além disso, este acesso, que tem "uma orografia e características complexas, oferece alguma instabilidade que é recorrente e cíclica", sendo que o fogo "veio agravar um pouco mais essa instabilidade", acrescentou, insistindo que a via não pode ser reaberta até estar garantida a segurança pelas autoridades competentes.

Leonel Nunes indicou ainda que, durante o dia de ontem, cinco dos 129 residentes da Fajã das Galinhas que tinham sido retirados decidiram regressar a casa, "por sua conta e risco", contrariando as orientações dadas. Entretanto, uma das pessoas que tinha regressado já voltou a sair.

"Todos os serviços da Câmara Municipal estão empenhados no apoio às pessoas", realçou, insistindo que é preciso estarem "reunidas as condições mínimas" para que a estrada de acesso possa ser intervencionada e desobstruída, permitindo o regresso das pessoas a casa.

De acordo com Leonel Nunes, a Fajã das Galinhas residem 129 pessoas que compõem 36 famílias, estando 16 agregados, num total de 42 pessoas, ao cuidado do município.

"Dessas 129, estão todas fora, só aquelas quatro é que por sua conta e risco decidiram ir para lá. Em todo o caso não estão em situação de risco porque a zona não está afetada pelos fogos e não há perspetiva de ter fogos nessa zona", assegurou, acrescentando que lhes foi facultado um telefone para estarem contactáveis.

O autarca acrescentou que a zona residencial daquela localidade "não tem problemas, o fogo não chegou às casas, nem esteve próximo das habitações", reiterando que "o ponto crítico na Fajã das Galinhas é a estrada de acesso".


FOTO DR
Leonel Silva esteve ontem na Fajã das Galinhas a avaliar os impactos do recente incêndio que afetou a zona.

Breves

ADBRAVA em ação de solidariedade

DESDE que as chamas começaram a lavrar na passada quarta-feira na Ribeira Brava, como é hábito nestas calamidades, surge a solidariedade entre a população e associações que se mostram de braços abertos para ajudar quem mais precisa. Essa onda de ajuda exibe-se nas múltiplas ações de angariação de bens que se multiplicam nas redes sociais, sendo uma delas levada a cabo pela Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADBRAVA) que, numa publicação nas redes sociais, apelou ontem à solidariedade de todos. "Caso queira ajudar, pode deixar na nossa sede produtos de higiene, alimentos, águas e roupa para apoiar as famílias desalojadas. Uma pequena ajuda fará toda a diferença!", lê-se. O repto foi aceite e registou "muita afluência", nomeadamente no que toca à água, tendo a ADBRAVA recebido aproximadamente 100 garrafões de 6L que foram distribuídos durante a tarde às famílias da Serra de Água. Além disso, a ADBRAVA distribuiu toalhitas e máscaras. Quem quiser ajudar nesta causa, poderá fazer a sua doação na sede da instituição, na Rua Visconde n. º7, na Ribeira Brava.



Foco no Pico do Areeiro

O relato, um tanto ou quanto assustador, surgiu ao início da noite de ontem de uma leitora que "do nada" se deparou com um foco de incêndio no Pico do Areeiro. De acordo com o testemunho de Patrícia Barros, estava tudo aparentemente normal quando, num abrir e fechar de olhos, as chamas começaram a surgir sem que houvesse motivos para tal. A nossa interlocutora refere que quando já estava a sair do local cruzou-se com uma viatura dos bombeiros, que, diz, "se calhar já tinham sido alertados para o incêndio".

São Vicente cancela fogo

A medida é tomada pelo executivo de José António Garcês como forma de prevenção pelo risco de incêndio e como manifestação de respeito para com outros municípios com frentes ativas. A informação foi confirmada ao Jornal pelo presidente da autarquia. De acordo com José António Garcês, a Câmara mandou suspender o fogo de artifício integrado no festival que decorre esta semana no concelho e que todos os anos atrai multidões a São Vicente. "Foi cancelado", reafirmou o autarca ao JM. Sabe o Jornal que também o arraial da Ponta Delgada, outro evento que atrai muita gente ao concelho de São Vicente, deverá seguir a mesma indicação em relação à habitual girândola de fogo de estalo.


FOTO DR

INCÊNDIOS

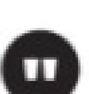
Governo deve explicar decisões no Parlamento

Por **Miguel Silva**
msilva@jm-madeira.pt

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira defende explicações do Governo Regional no Parlamento sobre os incêndios.

A declaração de José Manuel Rodrigues foi proferida ontem, à SIC, e confirma um posicionamento que diverge do que tem sido o discurso oficial do presidente do Executivo e do secretário regional de Saúde e Proteção Civil.

Já ontem, José Manuel Rodrigues visitou o Curral das Freiras bem cedo, na qualidade de presidente da Assembleia e defendeu o reforço de meios para o combate aos fogos. Idêntica atitude tinha assumido na véspera enquanto presidente do CDS.



Eu julgo que o Governo está disposto e deverá, obrigatoriamente, ir ao Parlamento prestar esclarecimentos sobre aquilo que se passou.

Ontem, à SIC, Rodrigues foi mais claro: "Eu julgo que o Governo está disposto e deverá, obrigatoriamente, ir ao Parlamento prestar esclarecimentos sobre aquilo que se passou".

O presidente da Assembleia reconhece o trabalho realizado nos últimos anos, ao nível de corta-fogo e outras medidas para mitigar o efeito dos incêndios, mas admite que, "eventualmente, poderíamos ter feito mais", disse.

Rodrigues acrescentou ainda que o Governo deve "dar explicações sobre as decisões ou não decisões ou decisões que foram atempadas e outras não, na decorrência destes incêndios".

CRÍTICAS

Cafôfo reitera necessidade de apostar na prevenção

O PS alertou, ontem, para a necessidade de se avançar com um plano de prevenção consistente! contra incêndios na Região.

"É preciso olhar para a prevenção. A Madeira tem ao longo destes anos tido episódios de incêndio porque, em termos de ordenamento de território, minimização dos riscos, da defesa da floresta não tem sido feito o que devia ter sido feito", afirmou Paulo Cafôfo durante uma visita em que prestou a sua solidariedade para com as populações afetadas pelos incêndios em Serra de Água, Jardim da Serra e Curral das Freiras.

Para o presidente do PS-M, a situação vivida nestas localidades demonstrou que "são necessários e úteis" mais meios aéreos, principalmente durante a época crítica para os fogos florestais, ao contrário do que, "durante anos e anos, o governo PSD disse, de que não eram viáveis".

"A responsabilidade primeira é do Governo Regional, mas considero que seria essencial que na questão da ajuda e meios em permanência devia haver uma cooperação por parte do governo da República", disse ainda.

Paulo Cafôfo afirmou que o PS-M apontou "de forma construtiva e responsável a inatividade" do Governo Regional face ao incêndio que afeta a Região: "a nossa posição foi inicialmente critica porque tínhamos um incêndio ativo e um governo adormecido."

No seu devido tempo, referiu, "iremos no nosso escrutínio e responsabilidade fazer com que haja responsáveis do que não foi feito em termos de prevenção e ao que foi mal feito em termos de combate a incêndios".

Durante a visita às áreas afetadas pelos incêndios dos últimos dias, Paulo Cafôfo enalteceu "o espírito madeirense de resiliência e comunitário de entreajuda" e também o trabalho desempenhado por bombeiros, forças de proteção civil, forças de segurança, vigilantes da natureza e sapadores que "evitaram males maiores": "São gente de muita coragem, de profissionalismo, sentido de dever, espírito de bem-servir", disse o líder do PS-M.


FOTO DR

Paulo Cafôfo visitou ontem a Serra de Água.

EMIGRAÇÃO

Sancho faz primeira visita oficial a Jersey

O diretor regional das Comunidades e Cooperação Externa vai encontrar-se com emigrantes madeirenses, entidades regionais e consulares. E participa em festival com 30 mil pessoas.



FOTO DR

Diretor regional das Comunidades realiza a sua primeira visita oficial a Jersey.



Por **Miguel Silva**
msilva@jm-madeira.pt

O novo diretor regional das Comunidades tem por estes dias a sua primeira visita oficial a Jersey. A agenda de Sancho Gomes mantém vários contactos com emigrantes madeirense e responsáveis regionais e consulares entre quinta-feira, 22, e segunda-feira, 26 de agosto, quando regressa à Madeira.

De acordo com o gabinete do diretor regional, a visita insere-se no âmbito do 'Portuguese Food Festival', que acontece em Jersey e que é visto como o maior evento português realizado em Saint Helier.

"Naquela que é a primeira visita oficial enquanto responsável pela Pasta das Comunidades àquela ilha do Canal, Sancho Gomes terá uma agenda preenchida. Para além do ponto alto que será a XXIII Edição do 'Portuguese Food Festival', o governante vai encetar reuniões com entidades regionais, consulares, locais e com empresários madeirenses ali residentes", explica nota de imprensa ontem divulgada.

Segundo previsto no programa da visita, esta quinta-feira, no primeiro dia, Sancho Gomes estará com João Carlos Nunes, conselheiro da Diáspora Madeirense em Jersey.

O dia seguinte, sexta-feira, 23, é reservado para encontros e reuniões com empresários madeirenses que vivem e trabalham na ilha.

No sábado haverá uma reunião com o diretor regional das Comunidades e Cooperação Externa e o mayor de Saint Helier, Simon Crowcroft. E à noite participa na cerimónia oficial de abertura do Portuguese Food Festival, evento que exalta a preponderância da comunidade madeirense e portuguesa e que tem prevista a presença de cerca de 30 mil pessoas. "Não faltará animação, música as barracas de comes e bebes com a tradicional espetada, a carne de vinha d'alhos, ou o bolo do caco", assegura o gabinete do diretor regional.

No domingo, Sancho Gomes regressa ao festival para contactos e visitas a empresas madeirenses.

"Esta é mais uma manifestação do fenómeno da 'Madeirensidade' além-fronteiras", destacou Sancho Gomes, citado na nota de imprensa ontem divulgada. E acrescenta: "os emigrantes madeirenses são os verdadeiros embaixadores da Madeira. Os nossos conterrâneos promovem e divulgam a nossa identidade cultural, as nossas tradições, os nossos costumes e valores, a nossa etnografia e gastronomia nos vários países de acolhimento. São o nosso maior ativo", disse,

O diretor regional acredita que "este evento promove a Madeira enquanto destino turístico, para além de garantir a unidade, a coesão e a organização da comunidade madeirense nas ilhas do Canal".

Recorde-se que na edição de 2023, durante os cinco dias do Festival, atuaram 15 artistas na cidade de Saint Helier, alguns vindos diretamente da Madeira. Trata-se de um evento promovido pelo hoteleiro João Carlos Nunes, conselheiro das Comunidades Madeirenses em Jersey e presidente da Comissão de Festas, adianta a nota divulgada esta segunda-feira.


FOTO JOANA SOUSA

ROCHÃO

Homem visto a atear lume na Camacha

Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

Populares da zona do Rochão, na freguesia da Camacha, avistaram uma pessoa a atear fogo em área de mato, neste caso junto à Estrada Regional 102, que liga a freguesia da Camacha ao Santo da Serra.

O homem foi identificado por volta das 2 horas da madrugada desta segunda-feira e, de acordo com testemunhas, estaria encapuzado. Alegadamente, ao ter percebido que era observado, ter-se-á colocado em fuga. O fogo, ainda assim, lavrou.

Os populares socorreram-se de mangueiras e baldes de água para atalharem a situação conforme podiam, e de acordo com os meios ao dispor, já depois, também, de terem sido alertados os Bombeiros Sapadores de Santa Cruz.

No entanto, até à chegada destes, a situação foi sendo contida pelas pessoas daquela zona. Os Bombeiros, no terreno com quatro operacionais e um veículo de combate, rapidamente finalizaram o trabalho iniciado de extinção do fogo.

Dado o relato acima descrito, a Polícia de Segurança Pública (PSP) também foi chamada ao local através do departamento de Polícia Criminal.

A situação já mereceu, por parte dos internautas, fortes críticas. A própria Junta de Freguesia da localidade recorreu às suas páginas institucionais, nas redes sociais, para confirmar a situação, apelando ao sentido de responsabilidade dos populares para que fiquem atentos a este tipo de situações.

"Esta atitude, punível por Lei, coloca em risco a segurança de toda a população. Embora todas as entidades competentes estejam já em alerta, sensibilizamos a população a estar desperta para estes irresponsáveis que procuram provocar o pânico na nossa Vila", é transmitido pela Junta.

Zonas altas com vigilância

No mesmo dia, soube-se que a autarquia de Santa Cruz decidiu posicionar uma equipa dos Bombeiros Sapadores de Santa Cruz naquela freguesia durante este período mais crítico dos incêndios.

São, no total, seis bombeiros e dois veículos da corporação que estarão de forma permanente na freguesia de modo a efetivar a vigilância nestas zonas. A equipa estará destacada até que o risco elevado de incêndio seja levantado, conforme indicou ao JM o comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz, Leonardo Pereira.

Breves

Foco de incêndio no Monte

FOI DETETADO ao final da noite de domingo, 18 de agosto, um incêndio por volta das 23h45. Tudo aconteceu na zona do Caminho da Portada de Santo António, no Monte, numa área de mato. Para o terreno, foram enviados quatro elementos e um veículo pesado dos Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), que rapidamente extinguiram as chamas.

Buscas para encontrar corpo

CONTINUA por encontrar o corpo do homem que caiu num carro por uma ravina no Porto Santo, entre a Fonte da Areia e o Porto das Salemas. As buscas, por mar e terra, retomaram ontem pelas 8 horas da manhã, sendo coordenadas pelo comandante da Zona Marítima da Madeira, Rui Teixeira. Estão empenhados, na operação, o NRP Tejo, o C-295 da Força Aérea, drones do Comando Operacional da Madeira, equipas da Guarda Nacional Republicana (GNR), uma equipa de drones do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), Polícia Marítima e Bombeiros Voluntários do Porto Santo.

Turista sofre queda ao sair da mota

UM HOMEM de nacionalidade britânica, de 38 anos, ficou ferido ontem de manhã na sequência de uma queda quando saía da mota conduzida pelo próprio. A vítima apresentava suspeita de entorse de um pé e luxação do ombro. Foi assistida no local por uma equipa de emergência pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM) e seguiu, depois, para o Hospital Dr. Nélio Mendonça numa ambulância da corporação.

Incêndio na Fonte dos Almocreves

DEFLAGROU ontem um incêndio nas zonas altas de Santa Cruz, mais concretamente na Fonte dos Almocreves, em área de mato. Os Bombeiros Sapadores de Santa Cruz receberam o alerta pelas 11h10 desta segunda-feira e foram para o terreno com 6 bombeiros e 2 veículos de combate a incêndios, tendo debelado as chamas.

Criança ferida na praia

UMA CRIANÇA de 2 anos foi, no domingo, atingida por um guarda-sol na praia, no Porto santo, ficando ferida com alguma gravidade. A criança foi socorrida na praia e levada ao serviço de urgência do Porto Santo com suspeita de traumatismo craniano. Depois de assistida nas urgências foi transportada de emergência para a Madeira, para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, acompanhada da equipa da EMIR no avião c-295 da Força Aérea. PG

SANTA CRUZ

Cidadão brutalmente agredido assistido pela EMIR

Um homem, cuja idade não foi possível apurar, foi agredido de forma violenta na tarde de ontem no Porto de Recreio de Santa Cruz na sequência de um alegado desentendimento com uma segunda pessoa.

Para o local, foi ativada uma equipa de emergência pré-hospitalar dos Bombeiros Sapadores de Santa Cruz, assim como outra da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR), tal era a gravidade dos ferimentos que este homem apresentava, inspirando cuidados.

Ao que apurou o JM, a vítima apresentava ferimentos no rosto e, depois de uma primeira assistência no local, seguiu de ambulância para o serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça.



FOTO JOANA SOUSA

AUTONOMIA

Sinistro com autocarro

Aconteceu ontem à tarde um acidente no centro do Funchal, mais concretamente na Praça da Autonomia, a envolver um autocarro e um veículo ligeiro de passageiros.

Do sinistro, aparentemente, não terão resultado feridos. Para o local, foi encaminhada a Polícia de Segurança Pública.

Alberto João Jardim



Qual das duas opções?...

Quando em 1974 se iniciou de facto a luta autonomista, após utopias sem resultados, os Princípios eram muito claros:

1. Primado da Pessoa Humana e Protecção da Instituição Família.

2. Democracia Política, Económica, Social e Cultural para todo o Portugal.

3. Autonomia Política progressiva, no seio da República Portuguesa, mas não aceitando o "Estado unitário".

4. Integração europeia.

5. O Trabalho como meio essencial de Dignificação da Pessoa Humana, estando Capital e Natureza ao Seu serviço, através de um Estado Social apontado:

a. à justa distribuição da riqueza, através de salários progressivamente melhorados.

b. ao respeito pela propriedade e pela livre iniciativa, num critério de satisfação do Bem Comum;

c. a Incentivos ao Investimento, à Produtividade, ao Conhecimento, ao desenvolvimento da Investigação científica e à Inovação.

Só militando esta Autonomia será possível o sonho concretizável de uma "Singapura no Atlântico". E não uma "Sicília no Atlântico ".

Ora, os tempos correram como sabem e vêem...

Felizmente, chegámos a uma fase em que a escolha já não é entre a Democracia e o totalitarismo. Todas as pessoas (ou quase todas...) estão inteiradas.

Também se tudo correr civilizadamente com Lisboa, não se põe qualquer das duas alternativas à Autonomia Política: independência ou integracionismo.

Na decadência pequeno-burguêsa dos dias de hoje, em que até o intervalo na crise política manifesta uma revivescência da "Madeira Velha", no entanto a questão nem sequer é a de ter de escolher na confusão destes partidos agora cansados, rotineiros, medíocres, envelhecidos, completamente desajustados deste mundo cada vez mais globalizado que vem aí, impreparados para as NOVAS LUTAS necessárias.

A Madeira 2024 chegou a uma bifurcação.

Tem duas opções.

A escolhida marcará e será responsável pelo futuro do Povo Madeirense, por muito tempo.

OU:

A Madeira vai ao rumo do Desenvolvimento Integral (económico, social, cultural e ambiental), em que as despesas públicas correntes são exigentemente só as necessárias.
Em que SÓ há subsídios às pessoas que comprovadamente, através de novos meios de prova a institucionalizar, de facto não possam trabalhar. Em que TODOS são obrigados a cumprir os seus Deveres para com os restantes Cidadãos, quer no domínio das declarações fiscais, quer no pagamento da utilização dos bens públicos e dos serviços públicos que desfrutam.

Assim, é possível uma maior disponibilidade de verbas para MAIS INVESTIMENTO e MODERNIZAÇÃO do nosso território. Logo, criação de mais Emprego, sobretudo o Qualificado que traz e fixa, no arquipélago, os nossos melhores Quadros.

E propicia um maior investimento também em Inovação, Investigação científica, Novas Tecnologias e nas Telecomunicações, estas imprescindíveis à nossa sobrevivência de insularizados. Tudo isto alavancado, em particular, pela nossa Universidade.

Como traz maior investimento público em Habitação, de maneira a que uma constante oferta trave ou impeça a especulação imobiliária nas vendas e nos alugueres.

OU:

Distraídos sob uma intensidade de Propaganda situacionista sem precedente na Democracia madeirense, vamos distribuindo "subsídios" e praticando uma loucura fantasista e autodeslumbrada de despesas que fazem falta ao Investimento.

Vamos consentindo que nem sequer se pague as rendas sociais, a água e a luz devidas aos cofres públicos do Povo Madeirense, o qual, POR ENQUANTO, OU RECEOSO, lá vai suportando.

Deixando-se que nem sequer se aproveitem, no seu todo, as quantidades de alimentos gratuitamente distribuídos, nunca monitorizados (porquê?...), um desperdício caricato e trágico de tão original "moeda de troca" eleitoral.

Vamos pactuando com a fraude divulgada de um tal "limiar da pobreza", desmentido pelo parque automóvel, pelas viagens, pelas farras musicais e gastronómicas, etc., de que aliás todos gostamos.

Disfarça-se o não trabalhar, com "cursos de formação", onde não há assiduidade dos "formandos".

Subsidia-se e aguenta-se empresas que não são viáveis, mas que, até contrariando legislação europeia da concorrência a que felizmente Portugal está amarrado, lesa a sobrevivência, o Emprego, a rentabilidade das boas Empresas que temos, e até melhores receitas fiscais que estas podiam propiciar.

Uma Economia subsidiada não é promissora.

Importa-se mão-de-obra para acudir ao disparate. A qual embora contribua para a Segurança Social (espero!...) não compensa despesa pública com os que podem, mas não querem trabalhar.

Pior. Tal importação de mão-de-obra, e legitimamente das respectivas Famílias, AGRAVAM a despesa e a qualidade dos Serviços Públicos a que indiscutivelmente têm o mesmo Direito que nós. Bem como acentuam a pressão inflacionista, nos mesmos termos dos que não querem produzir, mas beneficiam de "borlas" e de dinheiro para consumo.

Tudo isto principalmente suportado pela Classe Média, ao que parece conformada ou receosa!...

O turismo vive um sucesso generalizado à escala mundial. Mas, cá, vamos num sentido de massificação indesejada. Logo, também mais pressão inflacionista, dado o perfil do novo forasteiro, e desorganização da Qualidade de Vida existente, como do próprio território. Os "prémios" custam dinheiro, directa ou indirectamente. É discutível subsidiar "operações" que trazem este género de turismo.

E veja-se! Nesta "nova cultura" em que vivemos, estão famílias impunes, quando, em casa, se recusam a receber os seus idosos ou doentes após alta hospitalar, apesar de lhes ficarem com as pensões.

Mas é ver o exibicionismo a propósito da "causa animal"!...

Dizer isto, não é ser negativo, muito menos uma "conversa política", que hoje até se tornou desinteressante.

É ser livre. É insistir em querer um futuro melhor para o Povo Madeirense.

Democraticamente, admito que possa ser eu a estar errado. Ou que, se calhar, não servia a opção Autonomista e Social-Democrata...

Mas têm de mo demonstrar. Num diálogo democrático e não com intrigas, conflitualidades provocadas para os medíocres sobreviverem, e soltando os cachorros de serviço, às minhas pernas indiferentes.

Ao me demonstrar, tenham presente que quando um sistema político alimenta a subsidiodependência das pessoas e das empresas, via "tachos", dinheiro ou outras prendas, aqui começa, muito tenuemente, primeiro, o toque a finados pelas Liberdades Democráticas, pelo Desenvolvimento Integral, pela Qualidade de Vida.

Vejam a Venezuela.

AQUINTRODIA

José Alberto Gonçalves
jagoncalves47@gmail.com



Em voo rasante

Será do calor que a gente, quando chega o verão, fica numa letargia dolente, com apetência pelo que não nos traga ocupações ou preocupações de maior?

Entregamo-nos às circunstâncias que nos levam por aqui e por além, às sugestões que nos acenam, às realizações de que tomamos nota casual, aos programas que se nos deparam inesperadamente...
O cheiro a férias e lazer é contagioso: as manhãs abrandam no rigor, as noites entram pelas madrugadas, as refeições perdem horas e apresentam novas parcerias, hábitos há que se abandalham, arrumam-se as dietas, procuram-se novos destinos e companhias, as leituras são ligeiras, a pressa sai dos dias, os compromissos alongam-se...
Voando sem rumo, passemos por apelos que nos tocam :
OS ARRAIAIS
superabundam em qualquer recanto, saudando o Padroeiro, a Senhora, o Santíssimo, a Santa, o Santinho.
Ocasião para Missas solenes, coros preparados, sermões emotivos ou dramáticos...
Passará procissão, passeando andores faustamente ornamentados, as Confrarias solenes, de capas e capotes, de várias cores e formatos, alguns bordões e colares.
As bandas filarmónicas, tocando a compasso, vão marcando o ritmo do andamento.
Fazem pausa para as vozes, enquanto os lenços se empapam do suor que lhes lava a face ou encharca os sovacos.
Os anjinhos esvoaçam na sua candura e naturalidade.
Os tapetes são uma pintura a muitas mãos, efémera, mas desenhada com imensa criatividade e devoção, um grito de Esperança, Fé e gratidão.
Hoje, arraial que não tenha animação para além duma banda filarmónica passa para segunda categoria. Chegam catadupas de artistas na moda, os mesmos quase sempre, já de fãs motivados e rendidos antes do palco.
As girândolas estão em modo de contenção. Se um foguete atinge o solo mal apagado, é certo que, com a temperatura que faz, há fogueira, breve incêndio a trepar encostas, levando o pânico às habitações semeadas por montes e vales.

CONCERTOS E FESTIVAIS
São os gastronómicos, que arrastam multidões, sedentas duma novidade, duma tradição típica, dum petisco e duns copos, a preços ora escaldantes como o tempo, ponto de encontro para famílias e amigos;
Fazendo ligação a concerto, é sucesso garantido e rendimento assegurado.
São os de música variada, que reúnem bandas e cantores em moda, e logo as multidões fazem fila para um momento em comunhão de quem sabe as letras de cor.
A ocasião é de alta para bandas e artistas, requisitados como nunca, pagos como nunca, aplaudidos como nunca, porque as redes sociais e outros meios se encarregam de os publicitar, não deixando margem para uma avaliação atenta e criteriosa da real valia.
Uns há que dão atenção especial à prata da casa, seguindo uma linha que, quando de passagem numa autarquia, fiz questão de motivar: O QUE É NOSSO É BOM!
Realço um Festival que, lá vão quase 40, com aminha equipa directiva lancei : O Festival de Arte Camachense, organizado pela Casa do Povo.
O «Art Camacha» é uma dessas realizações que se mantém fiel ao propósito de realçar os valores e tradições duma terra. Sim, porque o que é nosso é bom!
Acrescentou-lhe criatividade, deu-lhe projecção, ganhou realce, valorizando a Paixão pela Camacha, uma Vila que, mais ou menos abandonada, mantém uma vontade enorme de afirmação e crescimento. Assim lho permitam.
Deixo uma sugestão:

José Alberto Gonçalves escreve à terça-feira, de 4 em 4 semanas

Sara Cerdas
Médica



Os Jovens e o Futuro

O Dia Internacional da Juventude, celebrado a 12 de agosto, deveria ser uma data de reflexão sobre o futuro dos nossos jovens, especialmente numa região como a nossa, onde o potencial da juventude é enorme, mas onde os desafios são igualmente colossais. Somos a região com a maior taxa de pobreza, com uma das mais altas taxas de abandono escolar precoce e com uma elevada percentagem de jovens que não estudam nem trabalham. Os baixos salários tornam a compra de uma casa e a constituição de uma família um sonho cada vez mais distante e difícil de alcançar para os jovens madeirenses. Estes são desafios urgentes, que não assolam apenas os madeirenses, mas que se tornam ainda mais prementes nesta região.

Num recente debate promovido pelas Mulheres Socialistas, o Partido Socialista destacou a necessidade de fixar mais jovens na região. Estudar fora da Madeira, por exemplo, deveria ser uma oportunidade para que os nossos jovens trouxessem conhecimento e inovação de volta para a ilha. No entanto, o retorno é frequentemente inviável, devido ao alto custo de vida e à falta de condições que permitam aos jovens regressar e contribuir para o desenvolvimento da sua terra natal. Outro problema crítico é a desinformação. Muitos jovens são facilmente influenciados por movimentos populistas, em parte porque a educação política nas escolas é meramente teórica. Onde estão as assembleias de turma que poderiam incutir nos alunos o senso de cidadania ativa? Onde estão as oportunidades para os jovens decidirem o que é importante para eles e para o futuro da sua comunidade? Onde está a integração de mais jovens nos lugares de decisão, exemplo dado pelo PS-Madeira em 2019 nas três eleições da altura, mas que não foi seguido por mais nenhum partido

Discutir os desafios da juventude sem considerar o estado atual da nossa região é ignorar uma parte crucial da equação. Continuamos sem grandes respostas, numa região onde a atenção parece estar sempre direcionada para os mesmos e não para todos. Quando confrontados, a resposta dos governantes é a arrogância. É essa mesma arrogância que tem permitido que incêndios devastem a Madeira, ano após ano, sem que se aprenda com os erros do passado. A falta de um plano robusto de manutenção, prevenção e resposta atempada aos incêndios é um exemplo claro de como estamos a boicotar o futuro dos jovens madeirenses. Esta é a terra deles. É aqui que deveriam poder construir as suas vidas, sem medo de perder tudo para as chamas. Medo esse que alastra por tantos e tantos populares à altura em que escrevo este texto (domingo), pessoas que lutam para salvar o trabalho de uma vida, ajudados por meios operacionais humanos que já estão no seu quinto dia de trabalho, e reforçados por meios do continente apenas após muita pressão popular.

Orgulhosamente sós, numa terra onde os governantes do PPD-PSD Madeira nos brindam com a sua arrogância habitual nos canais nacionais, enquanto na RTP-Madeira as festas populares parecem ser mais importantes do que informar a população sobre o evoluir dos incêndios devastadores (como se viu no sábado à noite). Chamar "treinadores de bancada" aos madeirenses que estão no terreno a tentar salvar o seu património é simplesmente inaceitável e revela uma falta de visão, de humildade e de coragem política.

E o património madeirense? E a nossa terra? Vamos continuar a ser orgulhosamente sós enquanto as chamas consomem? Porque os fogos não vão abrandar. As alterações climáticas estão aqui para ficar, e os fenómenos climáticos adversos, juntamente com a nossa orografia, tornarão este trabalho cada vez mais difícil. Garantir que continuamos com uma Madeira próspera, socio-economicamente mas também no seu maior atributo – a natureza – é o verdadeiro desafio.

É altura de agir com responsabilidade e compromisso. No combate aos fogos, na sua prevenção, e na garantia de um património natural para as gerações mais jovens. Jovens esses cujos anseios devem ser ouvidos. Não podemos permitir que a Madeira continue a ser um lugar onde os jovens são obrigados a partir para encontrar o que deveriam ter direito de ter aqui: oportunidades e um futuro digno.

Sara Cerdas escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

Daniel Neto
Psiquiatra



Querida Madeira

Uma silhueta invejável, com um verde abundante, quem é que não se apaixona por ti?

Esse teu verde, luxuoso, com vegetação das baixas e altas altitudes, espantas qualquer um. Só te faltam as planícies alentejanas. Uma pérola no atlântico, de praias de calhau, com uma pequena ilha dourada como acessório, qual colar elegante de ouro num pescoço longo e alto como o teu.

Ao longo dos séculos mantiveste essa floresta virgem. Laurissilva lhe chamam. É uma riqueza que ninguém saberá o seu valor até desaparecer.

Neste mundo de mudanças, de opostos e incoerências, chamas a atenção dos teus súbditos, para que cuidem de ti, da natureza verde e das águas que te banham, mas infelizmente a maior parte, nem reciclagem faz direito. Aqui continuamos a destruir e a poluir as águas e as terras que tanto elogiamos por esse mundo fora.

Eu, não conto a ninguém as tuas belezas, antes que apareçam piratas para te saquear. Essa cultura do turismo, que invariavelmente te vêm saquear por uns dias ou anos, as tuas terras belas e férteis e os teus mares. Uma terra onde tudo floresce, vinga e cresce, como pode dar-se tão pouco ao respeito?

Tu não, tu até chamas os ventos para os aviões não aterrarem, chamas os mares para os barcos não atracarem. São os humanos, defeituosos e em evolução, que saqueiam a tua terra e por vezes até a queimam. Andam à luta uns com os outros, para ver como se mantém a estrutura do poder e do dinheiro, mas nem se lembram de quem é a terra que pisam, nem com quem a partilham. A sociedade atual existe por cima de tantos ossos pisados e destruídos, por tantas almas destruídas, que mais valia criar-se uma capela de ossos para homenagear os subjugados. Os tapetes vermelhos que se estendem para as pessoas importantes, estão cheios do sangue das almas destruídas.

A cultura do álcool e do açúcar vieram para trazer algum dinheiro, mas mantiveram-se para subjugar os humanos pouco importantes. É assustador como a vida humana tem valores diferentes, conforme se situa na hierarquia social. Não há mérito ou qualidades que sejam medidas, apenas famílias e clubes. Dói ver o que os ignorantes te fizeram. Como destruíram a tua orla costeira. Hotéis e outras estruturas bloquearam o livre acesso, porque os que vêm de fora são mais importantes. Na verdade, até talvez sejam mais importantes que os mais importantes humanos residentes. Sem os que vêm de fora, quem é o teu povo? Um povo adormecido, que aceita suspeitas e evidências de corrupção, favorecimentos e cunhas. Penso que não houve uma pessoa que conhecesse que acreditasse honestamente na integridade dos concursos regionais. Desde os primeiros dias que pisei a tua terra, disseram-me que só os amigos é que conseguem cargos e posições.

Eu não sou da terra, mas amo mais a terra e os verdadeiros habitantes dela, do que grande parte dos que em ti habitam, pelo menos os que governam. Por isso, as injustiças e a destruição que te provocam me dói tanto ao ponto de te querer por vezes esquecer e esquecer o tanto que me deste e dás. Agradeço profundamente às pessoas que regularmente confiam nas minhas capacidades para as ajudar e me deixam abrir os pulmões para partilhar a minha verdade.

Acima de tudo, obrigado Madeira. Desejo e anseio que os fogos acalmem e que os nativos acordem, para recuperarmos a natureza e diminuírem as injustiças. Que cuidemos de ti, com o respeito que mereces. Que seja possível caminharmos para criar a pérola humana com o mesmo brilho da pérola da natureza que sempre foste.

Daniel Neto escreve
à terça-feira, de 2 em 2 semanas

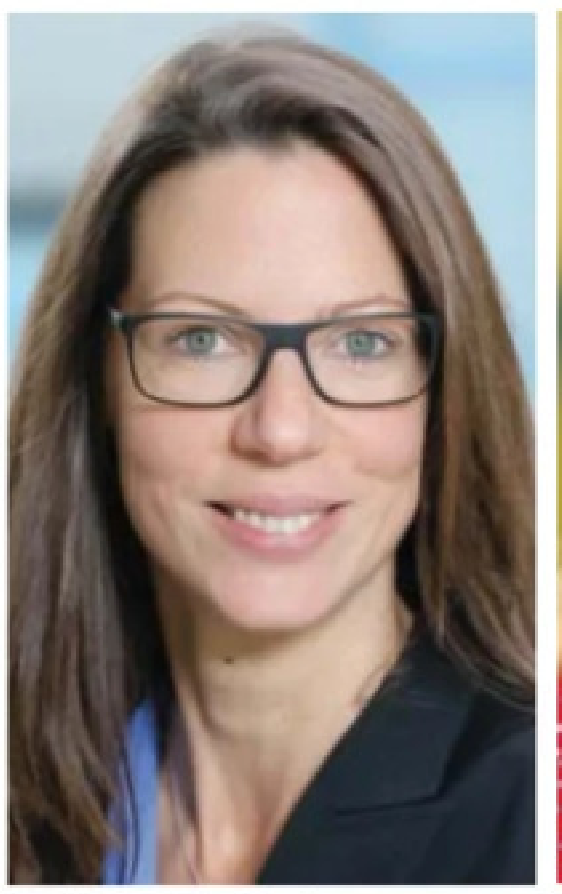
STARTUP MADEIRA

Madeira palco de conferência internacional sobre empreendedorismo

Iniciativa, a acontecer nos dias 5 e 6 de setembro, no Colégio dos Jesuítas, reunirá oradores internacionais que mostrarão como as forças sociais, tecnológicas e culturais estão a criar uma nova era empreendedora.


David Audretsch


Dafna Kariv


Alexandra Moritz


Natalie Walsh


Eduardo Leite

Por **Bruna Nóbrega**
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

Analisar e debater como as forças sociais, tecnológicas e culturais estão a convergir, impulsionando-nos para uma nova era empreendedora. É este o principal desígnio da 'SEAS UP Conference', uma iniciativa que decorre nos dias 5 e 6 de setembro, no Colégio dos Jesuítas, no Funchal, contemplando a participação de oradores oriundos das universidades de Indiana (EUA), Reichman (Israel), Galway (Irlanda) e Koblenz (Alemanha).

A conferência é promovida pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura, através da Startup Madeira, em parceria com a Universidade da Madeira (UMa) e a sua unidade de investigação OSEAN, dedicada a explorar as oportunidades e os desafios do espírito empresarial atual nas regiões ultraperiféricas.

Entrada livre

Quanto à programação deste certame, de entrada livre, mas sujeito a inscrição, haverá apresentações, sessões plenárias e mesas redondas, criando assim um espaço onde investigadores, líderes empresariais e inovadores sociais poderão debater sobre tendências emergentes, novas tecnologias, implementação de práticas mais sustentáveis e promoção de culturas empresariais mais inclusivas.

Já no que respeita aos oradores principais, os quais vão abordar perspetivas sobre a Inteligência artificial, as startups e a evolução do empreendedorismo, o mote será dado, na tarde do dia 5 de setembro, por David Audretsch (Universidade de Indiana).

O economista americano, professor e presidente do Desenvolvimento Económico da Ameritech, explorará a jornada dos empreendedores que enfrentam adversidades extremas, como conflitos e crises. O intuito é o de que o especialista explique como, mesmo no meio do caos, a resiliência e a inovação transformam desafios em oportunidades.

Segue-se Dafna Kariv (Universidade Reichman), que, além de professora Afiliada na HEC, Montreal, Canadá, é também autora de sete livros académicos, sobre empreendedorismo feminino, empreendedorismo social, educação para o empreendedorismo e startups em crise. A oradora focar-se-á em como a investigação no empreendedorismo está a ser revolucionada com a Inteligência Artificial (IA).

Findo o intervalo, terá lugar uma mesa-redonda que contará com a presença de Elsa Fernandes (Universidade da Madeira), Pedro Camacho (Nearsoft), Carlos Soares Lopes (Startup Madeira) e Roland Bachmeier. Este será um espaço para fundir perspetivas, de como a integração da tecnologia, investigação, inovação e sustentabilidade impulsionam o crescimento empresarial.

A manhã do dia 6 de setembro inicia-se com a palestra de Natalie Walsh, (Universidade de Galway), que está encarregue de falar sobre o papel da empatia. Diretora de Desenvolvimento Empresarial da Universidade de Galway Irlanda, a especialista destaca-se por estar a liderar dois projetos, com um forte foco nas mudanças estruturais e sistémicas no empreendedorismo.

Alexandra Moritz, da Universidade de Koblenz (Alemanha), será a última oradora internacional desta conferência, vertendo um olhar sobre o modo como as startups estão se destacando como impulsionadoras da mudança, oferecendo soluções inovadoras para ecossistemas mais sustentáveis. Refira-se que Alexandra Moritz colidera o projeto StartUpLab@FH em Koblenz, financiado pelo Ministério Federal Alemão da Educação e Investigação (BMBF), sendo que a sua investigação incide no empreendedorismo, especificamente nas finanças empresariais, no crowdfunding e no empreendedorismo.

Lançamento de livro

Ainda durante a manhã, o programa inclui a apresentação pública de um livro escrito pelo professor Eduardo Leite, apresentação esta feita por Natalie Walsh.

Após esta conferência, realizada em inglês, segue-se um evento dinamizado pela Universidade da Madeira, onde decorrerão sessões dedicadas à apresentação de posters e artigos científicos que aprofundam estas tendências e a sua influência em vários setores da economia global.

Refira-se que este evento será cofinanciado pela União Europeia, através do programa operacional Madeira 20-30. Mais informações sobre a agenda, oradores e inscrições podem ser consultadas em www.startupmadeira.eu.

Conferência "atrai oradores internacionais"

Começando por realçar o facto de que o Governo Regional, através da Startup Madeira, tem dinamizado as áreas do empreendedorismo e inovação há quase três décadas, Eduardo Jesus, secretário regional da Economia, Turismo e Cultura, realça a importância de um ambiente propício ao aparecimento de startups, spin-offs universitárias e possível transferência de conhecimento do meio académico para as empresas. Que "é apenas possível com recursos humanos qualificados, empresas mais robustas e uma colaboração constante dos dois meios", denota, sublinhando que esta conferência, a qual "atrai oradores internacionais na área da inovação e empreendedorismo", é "mais um exemplo de colaboração entre estas instituições de referência para o ecossistema regional", reforça.

Já para Carlos Soares Lopes, presidente Executivo da Startup Madeira, este evento é "uma oportunidade para fortalecer a ligação das universidades ao mercado empresarial, conhecer as mais recentes tendências e soluções tecnológicas, e reconhecer a investigação enquanto catalisadora de mudança positiva".

VENTO

Caos no aeroporto começa a dissipar-se

DECO realça que as autoridades competentes do Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo não estão a prestar a devida informação aos passageiros afetados pelas condições meteorológicas.

Por **Carla Sousa**
carlasousa@jm-madeira.pt



FOTO JOANA SOUSA

Vento começou a dar tréguas e a situação no aeroporto começou a normalizar durante a tarde de ontem.

O vento finalmente deu tréguas e a situação no aeroporto da Madeira começou ontem a normalizar, depois do caos vivido nos últimos dias devido ao vento forte que condicionou as aterragens e partidas de vários voos, deixando centenas de passageiros com os nervos à flor da pele.

Desde o passado sábado que o movimento no aeroporto estava condicionado, levando a que madeirenses e turistas ficassem retidos sem previsões de futuro. Alguns aviões fizeram várias abordagens à pista, mas depois de muitas tentativas viram-se forçados a mudar de rumo, ora regressando ao local de origem, ora divergindo para o Porto Santo ou até mesmo Canárias (ver texto destaque).

Além disso, os passageiros, impedidos de seguir viagem, viram-se também de mãos atadas, não só por falta de informação como também de sítios para pernoitar.

As críticas fizeram-se ouvir em várias línguas e chegaram aos quatro cantos do mundo. Tal como o JM noticiou na sua edição online, uma italiana, retida na Região na sequência dos diversos voos que foram obrigados a divergir, surgiu, ontem, em direto, no telejornal MorningNews para criticar o aeroporto da Madeira. "Estamos num apartamento desde ontem à noite, presos desde meados de agosto, tudo às nossas custas", afirmou a turista, lamentando a falta de resposta numa ilha que vive e respira turismo.

Considerando que os direitos dos passageiros aéreos não estão a ser respeitados no aeroporto da Madeira, a DECO (associação portuguesa para a defesa do consumidor), através de Paulo Fonseca, coordenador do Departamento Jurídico e Económico, realçou que as autoridades competentes do Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo não estão a prestar a devida informação aos passageiros afetados pelas condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir na ilha e que resultaram em múltiplos cancelamentos e atrasos de voos.

Ressalvando que os direitos dos passageiros aéreos não suspendem com circunstâncias excecionais, como é o caso das condições meteorológicas adversas, Paulo Fonseca sublinhou que "o consumidor tem o direito à informação, a ser informado, efetivamente, [sobre] se existe um atraso, se existe um cancelamento e essa informação tem que ser dada em tempo útil".

Simultaneamente, "o consumidor que tenha uma situação de cancelamento ou de atraso, independentemente [...] de o reencaminhamento ocorrer logo no imediato ou não, tem direito à assistência", acrescentou o jurista.

Essa assistência – especificou – inclui "refeições e bebidas, de forma gratuita, pelo tempo proporcional de espera até efetivamente ocorrer o reencaminhamento".

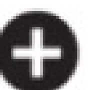
Paulo Fonseca realçou que esta situação não é "extraordinária" no aeroporto da Madeira e que a DECO já alertou o Governo Regional para circunstâncias semelhantes no passado.

Madeirense voou para o Funchal, foi a Tenerife, regressou a Lisboa… e só tem viagem daqui a 14 dias

É certamente um entre muitos outros casos. Mas não deixa de ser uma solução algo bizarra a que ofereceu a companhia Ryanair a um passageiro madeirense que reside em Lisboa e comprou bilhete para vir à Madeira. A viagem estava marcada para o dia 17 de agosto e, na verdade, aconteceu. Só que não foi concluída por causa dos ventos fortes no aeroporto da Madeira.
O avião acabou por divergir para a ilha de Tenerife e só mais tarde regressou a Lisboa. O passageiro madeirense em causa, que vive e trabalha na capital, voltou à sua habitação com a indicação de que o seu voo para a Madeira tinha sido remarcado para ontem, dois dias depois da data original.
Essa alteração, motivada pelos ventos fortes, foi considerada pacífica.
O pior foi o que aconteceu ontem. Quando o passageiro tentou fazer o check-in foi informado pela companhia de que o voo para foi cancelado. E a alternativa é dia 2 de setembro, daqui a duas semanas.
Sendo um passageiro que frequentemente viaja entre o Funchal e Lisboa, o madeirense já encontrou alternativa noutra companhia. Mas preocupa-o saber que situações destas acontecem com outros cidadãos menos informados, sem casa em Lisboa e que têm de assumir todos os custos de alimentação e estada na capital portuguesa.
O mesmo se aplica, refere, aos continentais que vieram à Madeira de férias e encontram idênticos constrangimentos para regressar ao continente. MS

PULSAR ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**

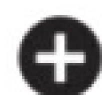


Sobem os casos de burlas com falsas ofertas de emprego

Estão a aumentar os casos de burlas relacionadas com falsas ofertas de emprego em Portugal, publicadas nas redes sociais. No segundo trimestre do ano passado, a grande maioria dos casos de fraude tiveram início nas redes sociais, 61% dos quais nas plataformas da Meta, em especial no Facebook, Instagram, Messenger e WhatsApp.

Aumento dos preços pode anular a isenção de impostos na habitação

O Governo lançou algumas medidas de apoio aos jovens na compra de primeira habitação, mas em termos práticos não melhora a situação de quem pretende adquirir ou alugar uma casa. Os preços continuam a subir a um ritmo superior ao dos salários e ainda que os apoios possam aliviar uma pequena parte do problema, facilmente esse alívio é anulado pela escalada dos valores que são cobrados no mercado habitacional.



Venda de veículos elétricos chineses cai 45%

A UE passou a aplicar taxas à importação de veículos elétricos chineses, que podem ir até aos 37,6%. De acordo com a UE, existe uma "subsidiação injusta" por parte do estado chinês para que aqueles automóveis sejam colocados nos mercados internacionais.

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA
António Costa – Notário
Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 20-8-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 91, do livro de notas para escrituras diversas nº 48 deste Cartório, Jaime Pita Jardim, NIF 210.003.227, e mulher Maria Lurdes Correia Fernandes Jardim, NIF 209.899.182, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia da Fajã da Ovelha, concelho da Calheta, onde residem ao Impasse dos Afonsos, número 1, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado em São Lourenço – Banda da Moita, freguesia da Fajã da Ovelha, concelho da Calheta, com a área total de trezentos metros quadrados, a confrontar a norte com Caminho, a sul com Feliciano Correia, a leste com Vitorina de Jesus, solteira, e a oeste com António Correia Júnior, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de António Rodrigues Moirinho – cabeça de casal da herança de, sob o artigo 23432

Que o prédio veio posse dos justificantes, no ano de mil novecentos e noventa e três, já no estado de casados, por compra verbal, não titulada, feita a Rosa Dulcelina Coito Moirinho e marido Augusto Rodrigues Moirinho, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Venezuela, e sem que tivesse sido celebrada a respetiva escritura.

Que, desde então, entraram na posse do identificado prédio, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua, pública e pacífica, à vista das pessoas da vizinhança, e sem interrupção ou oposição de ninguém, posse que já dura há mais de vinte anos e que tem consistido na fruição das suas utilidades e manutenção, pelo que, apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário, o referido prédio, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 19 de agosto de 2024.

O Notário, António Costa.

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA
António Costa – Notário
Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 - Fax: 291 827 458 - Email: cartoriodacalheta@gmail.com

(Publicado no "JM" de 20-8-2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 89, do livro de notas para escrituras diversas nº 48 deste Cartório, António José Serrão da Silva, NIF 216.986.265, e mulher Sandra Vieira Silva, NIF 201.079.186, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de São Pedro, concelho do Funchal e ela da África do Sul, residentes à Primeira Vereda da Vargem, número 3, 9370-758, freguesia e concelho da Calheta, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, ambos localizados na freguesia e concelho da Calheta:

1) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado ao Atouguia – Vargem, com a área total mais exatamente de duzentos e sessenta metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram, não tendo havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio, a confrontar a norte com Lanço, a sul com Francisco Fernandes Maciel, a leste e a oeste com Vereda, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Agostinho Rodrigues dos Santos, sob o artigo 851.

2) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado ao Atouguia – Vargem, com a área total mais exatamente de cinquenta e dois metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram, não tendo havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio, a confrontar a norte com António Mendes Serrão, a sul com Francisco Ferreira de Sousa Júnior, a leste com Pôço de Herdeiros, e a oeste com João Gomes Orfão Júnior, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz em nome de Joaquina de Abreu, sob o artigo 854.

Que os prédios vieram à posse dos justificantes, no mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e oito, já casados, da seguinte forma: o prédio identificado em 1) por compra verbal, não titulada, feita a Encarnação de Sousa dos Santos Teixeira e marido José Rodrigues Teixeira, casados que foram sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram ao Lombo do Atouguia, freguesia e concelho da Calheta, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura; e o prédio identificado em 2), por compra verbal, não titulada, feita a José Norberto de Abreu Fernandes, solteiro, maior, residente ao Caminho Lombo Segundo, número 41, freguesia de São Roque, concelho do Funchal, sem que nunca tivessem outorgado a respetiva escritura.

Que, desde aquele momento até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre estiveram os prédios na posse dos justificantes, diretamente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua, pública e pacífica, ou seja, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente e que tem consistido no cultivo e colheita dos seus frutos naturais, na limpeza, conservação, na fruição das suas utilidades, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram os ditos prédios, a título originário, por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Calheta, 19 de agosto de 2024.

O Notário, António Costa.

BOLSEIROS

Estudantes com apoio para deslocações

Alteração ao regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior já estava prevista no Orçamento do Estado para 2024 e foi publicada em Diário da República.



Atualmente, o apoio à deslocação está fixado em 25 euros mensais.

O apoio às deslocações atribuído aos estudantes bolseiros do ensino superior que recebem complemento de alojamento vai aumentar de 25 para 40 euros mensais, uma alteração com efeitos retroativos ao início de 2024.

A alteração ao regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior já estava prevista no Orçamento do Estado para 2024 e foi publicada ontem em Diário da República.

A partir do próximo ano letivo, os estudantes deslocados sem bolsa vão também receber um apoio ao alojamento.

De acordo com o diploma, "os estudantes bolseiros deslocados que sejam beneficiários de complemento de alojamento (...) têm direito à atribuição de um apoio à deslocação, nos meses em que beneficiem daquele complemento, no valor de 40 euros, num máximo anual de 400 euros".

Atualmente, o apoio à deslocação está fixado em 25 euros mensais, num máximo anual de 250 euros.

As alterações tem efeito a partir do dia 1 de janeiro de 2024 e aplicam-se "a todos os requerimentos já apresentados à data da sua entrada em vigor", acrescenta o despacho do ministro da Educação, Ciência e Inovação.

O complemento de alojamento é um apoio pago aos estudantes bolseiros deslocados que não obtenham vaga nas residências públicas e varia entre 264,24 euros e 456,41 euros, em função da cidade.

A partir do próximo ano letivo, os estudantes deslocados sem bolsa, cujo rendimento 'per capita' da família varie entre 836 euros e 1.018 euros mensais, vão também receber um apoio ao alojamento correspondente a 50% do valor do complemento atribuído a bolseiros.

PAÍS

Perigo máximo de incêndio de norte a sul

Mais de 40 concelhos estão em perigo máximo de incêndio devido ao tempo quente, que se vai manter esta semana, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), que colocou oito distritos sob aviso amarelo.

Em perigo máximo de incêndio estão mais de 40 concelhos dos distritos de Santarém, Faro, Portalegre, Castelo Branco, Guarda, Viseu e Bragança.

O IPMA colocou ainda vários concelhos de todos os distritos de Portugal continente em perigo muito elevado e elevado de incêndio.

De acordo com os cálculos do IPMA, o perigo de incêndio vai manter-se elevado em alguns distritos pelo menos até sábado.

HEMODIÁLISE

SNS financiou 98,5% dos tratamentos

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) financiou 98,5% dos tratamentos de hemodiálise em 2023, o que atingiu os 262,5 milhões de euros, mais 11,6% do que no ano anterior, revelou ontem a Entidade Reguladora da Saúde (ERS). A plataforma registava naquela data 12.750 utentes inscritos em tratamentos de hemodiálise.


comemorações
diadacidade
21agosto2024
PÔR O FUNCHAL SEMPRE À FRENTE
funchal.pt
20 terça
19:00 | Inauguração da exposição
"Memórias da Cidade"
FOYER DO TEATRO MUNICIPAL
BALTAZAR DIAS
21:00 | Concerto
"CORAÇÃO
NA BOCA"
AUDITÓRIO DO
JARDIM MUNICIPAL
concerto dia da cidade
Tiago Sena Silva
Nela
Elisa
Diana Duarte
Marco Olival
Guilherme Gomes
João Borsch
20 agosto
Coração na BOCA
2024
funchal
A NOBRE
E LEAL CIDADE
21 quarta
9:00 às 13:00 | Funchal Outdoor
Atividades Físicas ao Ar Livre
PRAIA / JARDIM ALMIRANTE REIS
9:00 | Hinos e Hastear
das Bandeiras
PRAÇA DO MUNICÍPIO
9:30 | Missa Solene
IGREJA DO COLÉGIO
10:30 | Sessão Solene
SALA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
24 sábado
12:00 | Regata de Canoas Tradicionais
SÃO LÁZARO - BAÍA DO FUNCHAL
25 domingo
9:30 às 18:00 | Drift - Prova de Automobilismo
PRAÇA DA AUTONOMIA
10:00 às 12:00 | Nelo 510 Cup - Canoagem
SÃO LÁZARO - BAÍA DO FUNCHAL
11:00 | Prova de Mar "SACA" José da Silva
CAIS DA CIDADE - BARREIRINHA
516 anos
FUNCHAL



FOTO DR

GAZA

Israel rejeita fazer cedências para acordo

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, garantiu ontem ao secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, que não fará concessões nas negociações para um cessar-fogo com o movimento islamita palestiniano Hamas para garantir "necessidades de segurança".

Netanyahu conversou durante cerca de três horas com Blinken em Jerusalém, numa reunião que considerou "positiva e conduzida em bom espírito", segundo um comunicado do gabinete do primeiro-ministro.

O chefe de Governo israelita "reiterou o compromisso de Israel com a mais recente proposta dos EUA sobre a libertação dos reféns, que tem em conta as necessidades de segurança de Israel, na qual se mantém firme", acrescentou o comunicado.

Blinken chegou a Israel no domingo para a sua nona visita desde o início da guerra, a 7 de outubro, com o objetivo de pressionar um acordo de cessar-fogo que inclua a libertação dos 111 reféns israelitas detidos pelo Hamas em Gaza (dos quais pelo menos 39 morreram), bem como a entrada de mais ajuda humanitária na devastada Faixa.

Netanyahu – que muitos no seu próprio país acusam de colocar em risco as negociações, com novas exigências, e de colocar os seus interesses políticos em primeiro lugar – deixou claro no domingo que Israel está a "negociar, não a ceder", nas conversações com o Hamas.

O líder israelita instou os países mediadores – Estados Unidos, Qatar e Egito – a pressionarem o Hamas e não Israel, e assegurou estar determinado em dois pontos centrais: não cessar a ofensiva militar até que o grupo islamita seja desmantelado e não retirar as suas tropas.

NAVALNY

UE insiste que Rússia investigue envenenamento

A União Europeia (UE) instou ontem a Rússia a investigar "sem mais demora" e com "total transparência" a tentativa de assassinato com recurso a um agente neurotóxico do opositor russo Alexei Navalny, ocorrida há quatro anos.

Após ter sobrevivido a este envenenamento, a 20 agosto de 2020, Navalny acabaria por morrer em fevereiro passado numa cadeia no Ártico onde estava a cumprir uma pena de 19 anos.

"Juntamente com os seus parceiros, a União Europeia continuará a reiterar o seu apelo à Rússia para que investigue a tentativa de assassinato de Alexei Navalny com total transparência e sem mais demora, e para que coopere plenamente com a Organização para a Proibição de Armas Químicas, a fim de assegurar uma investigação internacional imparcial", indicou Josep Borrell.

MPOX

CE pede muita vigilância

A Comissão Europeia garantiu ontem "todo o apoio necessário" aos países da União Europeia (UE) perante eventuais casos importados de monkeypox (mpox), após a nova variante, mais perigosa, ter aparecido quinta-feira na Suécia importada de África, pedindo vigilância.

"Hoje falei com o ministro dos Assuntos Sociais e da Saúde Pública da Suécia, Jacob Forssmed, para discutir os últimos desenvolvimentos após a notificação do caso mpox clade 1 na Suécia. A vigilância e preparação são de extrema importância", escreveu a comissária europeia da tutela, Stella Kyriakides, numa publicação na rede social X (antigo Twitter).

ALEMANHA

10.800 migrantes expulsos

A Alemanha expulsou um total de 10.800 migrantes ilegais no primeiro semestre, anunciou ontem a ministra da Administração Interna, Nancy Faeser, em conferência de imprensa de apresentação da atividade da Polícia Federal.

De acordo com os dados apresentados em Rostock (leste), desde a chegada ao poder do governo chanceler Scholz as expulsões aumentaram: 15.000 em 2021, 18.000 em 2022 e 21.200 em 2023, atingindo 10.800 nos primeiros seis meses deste ano.

A ministra notou uma "tendência positiva" no balanço da atividade de imigração da Polícia Federal e manifestou-se "firmemente convencida de que, com migrantes criminosos e migrantes que representam um perigo para a segurança, a expulsão é algo que deve ser acelerado".



FOTO DR

UCRÂNIA

1.940 ataques a serviços de saúde

Os serviços de saúde da Ucrânia sofreram 1.940 ataques desde o início da invasão russa, em fevereiro de 2022, o maior número já registado durante uma crise humanitária, indicou ontem a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Num comunicado emitido por ocasião do Dia Mundial da Ajuda Humanitária, a agência especializada da ONU alertou para o facto de 42% destes ataques terem afetado os cuidados de saúde primários, dificultando o acesso da população ucraniana aos serviços de saúde essenciais.

Destes ataques, 86% tiveram como alvo instalações de saúde, como hospitais e centros médicos, ao passo que os restantes visaram ambulâncias.

Comentários

INCÊNDIO NO CURRAL DAS FREIRAS PREOCUPA E AUTARQUIA PEDE REFORÇO DE MEIOS (COM FOTOS E VÍDEO)

UM só helicóptero na Madeira não resulta nos incêndios era e necessário pelo mais um ou mais 2 com um é só nem para regar bananeiras se dá com a temperatura que está enquanto vai encher o balde e voltar ao locar já está tudo seco no caso dos incêndios avança mais rápido que o e Helicóptero. É muito urgente vir mais um para ajudar a combater.
Alcindo Brazão

INCÊNDIOS: MORADORES DO SÍTIO DA FURNA, NA RIBEIRA BRAVA, FORÇADOS A ABANDONAR AS SUAS CASAS

ENQUANTO alguns, tiveram atitudes irresponsáveis, e outros parecem viver em outro mundo, que até retomaram as férias, o povo continua em sofrimento e angústia!
Arnaldo Hernandez

AS Canárias e o continente a 2h de viagem, e desde quarta feira ninguém conseguiu reforçar o meio aéreo
Freddy Camacho Sousa

MACHICO e Caniçal está chover , chuva miudinha
Jose Viveiros

UM mundo sem segurança.....
Sandra Fernandes

VÃO todos para o Porto Santo!
Lomelindo Afonseca

TRISTE fé e força obrigada aos Bombeiros
Virginia Pereira

MEU Deus piedade de todos , os que sofrem com este lume. Tão triste.
Ana Bela Moreira Silva

MADEIRENSE VOOU PARA O FUNCHAL, FOI A TENERIFE, REGRESSOU A LISBOA... E SÓ TEM VIAGEM DAQUI A 14 DIAS

QUEIXAS porquê? São as regras do jogo, é assim que as low cost funcionam em todo o mundo. Só espero que não venham uma vez mais culpar o Governo. Apenas cederam à pressão da opinião pública/eleitores, e é legítimo dar às pessoas aquilo que querem.
Maria Do Carmo Sousa

INFELIZMENTE não mudou nada. **É** o que dá não haver um barco entre o continente e a ilha..e porque não o aeroporto do Porto santo como alternativa..não sei!.. mas alguma coisa está muiiinto mal...
Ermelinda Aleixo Nascimento

UMA autêntica vergonha. E melhor esquecer.
Duarte MIguel Gonçalves Faria







GRANDES férias que ele teve, vai ficar com tudo pago, certo?
Nelson Lume

INACREDITÁVEL
Madalena Furriel

E se tivéssemos barco entre Lisboa e Funchal /Funchal Canárias e mais não sei, é sempre alternativa, mas estamos entregues a estes calhaus arrogantes que alimentam uma máquina para dentro dos seus umbigos, para quê ter ideias!!!!!!. Nem pensem
Bernardete Baptista

RIBEIRA BRAVA JÁ ABRIU NOVO PARQUE DE ESTACIONAMENTO COM CAPACIDADE PARA 100 CARROS

UM jardim de betão!
Lomelindo Afonseca

PARABÉNS é das poucas Câmaras que investem nesta área. Incêndios: Focos ativos na Ribeira Brava estão longe das habitações, garante Ricardo Nascimento
Maria Madalena Freitas

AS habitações são importantes mas e o resto, não arde mais nada, culturas, árvores e não prejudica todo o ambiente. Qual a quantidade de CO2 libertada para o espaço nestes incêndios? Quanta biodiversidade podemos ter perdido. Isso tudo faz parte de um ecossistema da Região e importante. Naturalmente que as PESSOAS e as Suas HABITAÇÕES são vitais mas existem muitos outros que são importantes e que desapareceram nestes incêndios. Para além do curto prazo os perigos de derrocadas com as primeiras chuvas, as cheias e afins.
Duarte Pedro Dias Gomes

ACIDENTE ENTRE AUTOCARRO E VIATURA LIGEIRA NA PRAÇA DA AUTONOMIA

ÀS pessoas às vezes não dão valor á quem conduz um carro grande para o mais pequeno o mais pesado é que tem que parar para as caixinhas de lume seguir á sua pressa á coisas que ninguém pode aceitar esperteza suja
Vitorina Ramos

É bom para aqueles "espertos" que circulam pelo interior, e saem à campeão julgando que têm sempre prioridade. Aguenta-te agora .
Carla Menezes

O codigo de estrada diz, para mudar de faixa temos que esperar que os outros automoveis deixem , depois nas rotundas , têm prioridade circular os veiculos : Atocarros veículos pesados e motociclos por fora .
Luís Mota



FOTO DR

PASSEIO OU ESTACIONAMENTO? Eis a questão. O abuso de parqueamento irregular é frequentemente denunciado por leitores e automobilistas. Sem sucesso.

FICHA TÉCNICA



EJM, Lda
NIF 511007205
EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)
REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Lígia Neves**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt
ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403
NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403
ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira



MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL
REF.ª 0256.2024.ED.SEP
INTERDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO

Leonel Calisto Correia da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, torna público para conhecimento de toda a população que, na sequência dos incêndios ocorridos nos últimos dias e que atingiram o concelho de Câmara de Lobos, manter-se-á interdita a circulação na Estrada José Avelino Pinto, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos (acesso à Fajã das Galinhas), sem previsão de data de reabertura.

Para constar, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de costume.

Câmara de Lobos, 19 de Agosto de 2024

O Presidente da Câmara[1]
Leonel Calisto Correia da Silva

[1] Competências próprias e delegadas pela Câmara Municipal, Proposta GPR-PR-057-2024, de 27 de março, publicada pelo Edital n.º 0088.2024.ED.SAG, de 02 de abril.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CÂMARA DE LOBOS
Notária - Carina de Jesus Abreu Silva

Rua de São João de Deus, n.º 58, 9300-151 Câmara de Lobos
Tel: 291 942 116 | Fax: 291 941 629 | Email: cartoriocamaradelobos@gmail.com

(Publicado no "JM" de 20-8-2024)

Carina de Jesus Abreu Silva, Notária titular do Cartório Notarial de Câmara de Lobos, sito à Rua de São João de Deus, n.º 58, na freguesia e concelho de Câmara de Lobos, CERTIFICA, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 82, do livro de notas número 77, deste Cartório, José Fernandes da Silva, NIF 217 178 685 e mulher Fernanda Gonçalves da Silva, NIF 153 867 957, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia da Quinta Grande, concelho de Câmara de Lobos, onde residem à Estrada das Fontainhas, n.º 79, 9300-264, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, ambos localizados ao sítio da Quinta, na freguesia da Quinta Grande, concelho de Câmara de Lobos, e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos, a saber: a) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área total de cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar a norte com António Gonçalves Batista Penundo, António Anastácio e António Gonçalves Nunes, a sul com Cabeça de Casal da Herança de Manuel Gonçalves Marques da Silva, a leste com João Pedro Gonçalves Germano e a oeste com Santiago Gonçalves da Cruz, inscrito na matriz, em nome de José Gonçalves Marques da Silva, sob o artigo 172 da secção YY; e, b) Prédio rústico, composto por terra de cultivo, com a área total de cem metros quadrados, a confrontar a norte e a leste com João Pedro Gonçalves Germano, a sul com Estrada e a oeste com José Gonçalves da Silva, inscrito na matriz, em nome de Cabeça de Casal da Herança de Manuel Gonçalves Marques da Silva, sob o artigo 174 da secção YY. Que os identificados imóveis vieram à posse dos justificantes, os mencionados, José Fernandes da Silva e mulher Fernanda Gonçalves da Silva, no ano de mil novecentos oitenta e oito, já no estado de casados sob o mencionado regime da comunhão geral de bens, por doação verbal e não titulada, feita pelos pais do justificante marido, Manuel Gonçalves Marques da Silva, titular inscrito do imóvel identificado na alínea b), e mulher Alexandrina Fernandes, presentemente falecidos, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao sítio das Fontainhas, na freguesia da Quinta Grande, concelho de Câmara de Lobos, desconhecendo-se a forma como estes os adquiriram. Que, desde a referida data e sem interrupção, os justificantes, os mencionados, José Fernandes da Silva e mulher Fernanda Gonçalves da Silva, entraram na posse e na fruição dos identificados imóveis, posse que já dura há mais de vinte anos, que tem sido exercida, por si, diretamente, com capacidade plena, e que tem consistido na sua utilização, limpeza, obras, manutenção, cultivo e colheita de frutos, usufruindo das utilidades por eles proporcionadas, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, ignorando lesar direito alheio, sendo reconhecida como seus donos, sendo a sua posse própria e pública, porque exercida, por si, à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a aquisição dos identificados prédios por usucapião. Que não possuem dado o modo de aquisição, quaisquer documentos que titulem suficientemente o seu direito e lhes permitam, para efeitos de registo predial, fazer prova do seu direito de propriedade. Que, desta forma, declaram que adquiriram a propriedade dos aludidos imóveis por usucapião.

Está conforme o original.

Câmara de Lobos, dezanove de agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Carina de Jesus Abreu Silva.

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Cuide da sua energia, não se desgaste. Acredite em si e viva a vida. Não entre em desgaste psicológico.

TOURO 21.04 a 20.5
Acorde para a vida, não se acomode às situações que não a conduzem ao sucesso. Abandone tudo o que lhe faz mal.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Cuidado com as traições, não se deixe influenciar por pessoas do exterior que podem criar conflitos no seio familiar.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Hoje viva para o amor, abra o seu coração e seja feliz. Acredite que pode mudar a sua vida e vai conseguir atrair só coisas boas. Abra o seu coração e dialogue com a sua cara-metade.

LEÃO 23.7 a 23.8
Expresse-se através de sentimentos profundamente limpos e claros. Os sentimentos puros têm consigo uma energia poderosa.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Observe o mundo interior e fique atenta, de forma a nutri-la apenas com aquilo que é elevado e benéfico para o seu "eu".

BALANÇA 24.9 a 23.10
Molde-se diante as situações, mantendo a dignidade e o direito à opinião. Mantenha uma atitude calma e fácil para conseguir viver em harmonia.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Hoje coopere de forma solidária com o próximo e com a natureza, através dos seus pensamentos palavras e ações. Faça os outros felizes.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Não deixe que os pensamentos negativos vaguem pela sua mente. Seja determinado viva com o objetivo de alcançar os seus planos.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Mantenha sempre os seus pensamentos e sentimentos limpos de todas as angústias da vida. Quando o coração está limpo o veredito chega.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Aceite os desafios da vida com todo o seu ser. Acredite que vai conseguir contribuir com sentimentos verdadeiros para uma maior elevação da alma.

PEIXES 20.2 a 20.3
Seja humilde e saiba escutar sem criticar. Deus tem uma meta para quem pratica o bem, e será recompensado. Espalhe alegria e bondade por onde passar.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

TP1709	08:15	Porto
FR385	08:20	Lisboa
FR366	08:20	Porto
TP1685	08:35	Lisboa
IB8172	08:45	Valencia
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
WK284	09:15	Zurique
EJU4485	09:50	Lyon
W42989	10:05	Viena
AMQ252	10:40	Katowice
EJU5333	10:55	Berlim
EJU5901	11:05	Porto
IB8244	11:35	Barcelona
EZY8519	11:35	Gatwick
TP1687	11:40	Lisboa
ENT5303	12:40	Wroclaw
BA520	13:20	Heathrow
NT4072	13:30	Gran Canaria
FR007	14:10	Manchester
EJU7753	14:15	Porto
4Y702	14:40	Frankfurt
TO7698	14:45	Paris
IB8248	15:05	Malaga
EJU7625	15:10	Lisboa
TP1689	15:15	Lisboa
QS1170	15:55	Praga
W61535	15:55	Varsóvia
TP1687	16:10	Porto
X32830	16:20	Hannover
X32838	16:35	Dusseldorf
X32806	16:40	Frankfurt
X32846	17:05	Munique
W62397	17:10	Budapeste
X32810	17:25	Estugarda
EZS1469	17:45	Genebra
NT4152	17:45	Tenerife N.
IB8246	18:10	Bilbao
EZY8521	18:20	Gatwick
TP1691	18:35	Lisboa
HV6631	18:55	Amesterdão
IB8174	20:10	Sevilha
NT4062	20:15	Gran Canaria
EJU7755	20:20	Porto
FR6051	20:35	Porto
EJU7627	20:40	Lisboa
QS2146	21:05	Brno
NT4939	21:55	Porto Santo
FR389	23:05	Stansted
S4262	23:10	Boston
S4162	23:45	Pta. Delgada
TRÁFEGO PORTO SANTO		
NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:05	Lisboa
NT4936	20:55	Madeira

PARTIDAS

TP1696	04:10	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
TP1698	05:50	Lisboa
FR006	06:00	Manchester
NT4932	07:30	Porto Santo
FR365	08:45	Porto
FR384	09:00	Lisboa
TP1710	09:15	Porto
EJU7622	09:30	Lisboa
IB8249	09:30	Malaga
NT4073	09:45	Gran Canaria
TP1686	09:50	Lisboa
WK285	10:00	Zurique
EJU4486	10:20	Lyon
W42990	10:50	Viena
EJU5334	11:25	Berlim
EJU5902	11:35	Porto
AMQ253	11:40	Katowice
IB8247	12:05	Bilbao
EZY8520	12:05	Gatwick
TP1688	12:35	Lisboa
ENT5304	13:25	Wroclaw
BA521	14:15	Heathrow
NT4153	14:15	Tenerife N.
EJU7754	14:45	Porto
FR388	15:00	Stansted
TO7699	15:25	Paris
4Y703	15:30	Frankfurt
EJU7626	15:45	Lisboa
IB8175	15:50	Sevilha
TP1690	16:30	Lisboa
W61536	16:35	Varsóvia
EJU5904	16:40	Porto
QS1171	16:40	Praga
X32831	17:20	Hannover
X32807	17:30	Frankfurt
X32839	17:35	Dusseldorf
W62398	17:50	Budapeste
X32847	18:05	Munique
EZS1470	18:15	Genebra
X32811	18:15	Estugarda
IB8245	18:45	Barcelona
EZY8522	18:50	Gatwick
TP1692	19:25	Lisboa
TP1692	19:40	Amesterdão
NT4936	20:30	Porto Santo
EJU7756	20:50	Porto
NT4063	21:00	Gran Canaria
FR6050	21:00	Porto
IB8173	21:00	Valencia
EJU7628	21:10	Lisboa
QS2147	21:55	Brno
TRÁFEGO PORTO SANTO		
NT4933	08:30	Madeira
TP1736	12:05	Lisboa
NT4939	21:30	Madeira

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 08h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 20h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 22h30.

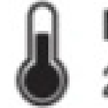
DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO		PARTIDA/DESTINO	
26	SEA CLOUD SPIRIT	13:30	FUNCHAL	14:00	(28/8)
29	SEVEN SEAS GRA	8:00	FUNCHAL	18:00	P. DELGADA
SETEMBRO					
03	BRITANNIA	5:45	FUNCHAL	16:30	



Tempo Hoje

MARÉS

Preia-mar 02:57/2.4m
Baixa-mar 08:56/0.4m
Preia-mar 15:11/2.7m
Baixa-mar 21:28/0.3m



MADEIRA 28º/22º | **PORTO SANTO** 27º/22º



Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

PORTUGUESA Rua João Tavira, 5, Funchal / Telefone 291204310
MODERNA Rua S. João de Deus 65, Câmara de Lobos / Telefone 932441518
ZARCO Rua da Árvore 17, Machico / Telefone 912030055

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Receção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Televisão

RTPMADEIRA
06:30 RTP 3
19:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
19:30 VERÃO CÁ DENTRO
20:30 ARTES DO MAR
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 MALTA JOVEM
22:20 SAÚDE À MESA
23:10 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP 3

RTP1
06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:20 AMOR SEM IGUAL
15:21 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:02 O PREÇO CERTO
19:54 DIREITO DE ANTENA
19:59 TELEJORNAL
21:01 SALTO DE FÉ
21:34 JOKER
22:32 TASKMASTER
00:27 CONDOR
02:06 TERRA EUROPA
02:30 AMOR SEM IGUAL

RTP2
07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
15:35 A FÉ DOS HOMENS
16:09 OS PEQUENOS HABITANTES DA COSTA
17:03 ESPAÇO ZIG ZAG
21:30 JORNAL 2
22:01 O VETERINÁRIO DE PROVÍNCIA
22:49 PELO ESPELHO DO ESCRITOR COM PERCIVAL EVERETT
00:11 DOMENICO LANCELLOTTI AO VIVO
00:49 SANGUE EM VIENA
01:36 A HORA DOS LOBOS

SIC
06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:10 ALÔ PORTUGAL
09:40 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:25 QUERIDA FILHA
16:05 JÚLIA
18:30 TERRA E PAIXÃO
19:57 JORNAL DA NOITE
22:05 A PROMESSA
22:50 SENHORA DO MAR
00:05 NAZARÉ
00:45 PAPEL PRINCIPAL
01:00 TRAVESSIA
01:45 PASSADEIRA VERMELHA
03:05 TERRA BRAVA

TVI
06:15 DIÁRIO DA MANHÃ
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 EM CIMA DA HORA
14:30 A SENTENÇA
15:50 A HERDEIRA
16:35 GOUCHA
17:45 DILEMA
19:57 JORNAL NACIONAL
21:30 DILEMA
22:05 CACAU
23:05 FESTA É FESTA
00:00 DILEMA
01:55 AUTORES
02:50 O BEIJO DO ESCORPIÃO
03:20 DEIXA QUE TE LEVE

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
Harold e o Lápis Mágico VP (M/6) 12:00; 14:00; 16:00; 18:00; 20:00
Borderlands (M/12) 22:0

Sala 2
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 12:30; 14:20
Isto Acaba Aqui (M/12) 16:20; 19:00; 21:40

Sala 3
Superwings: Velocidade Máxima VP (M/6) 14:00
Deadpoll & Wolverine (M/14) 16:00; 18:40
Armadilha (M/12) 21:20

Sala 4
Divertidamente 2 VP (M/6) 13:00; 15:00; 17:10; 19:20
Deadpoll & Wolverine (M/14) 21:30

Sala 5
A Abelha Maia e o Ovo Dourado VP (M/6) 12:30
Alien: Romulus (M/16) 14:20; 16:50; 19:20; 21:50

Sala 7
Gracie e Pedro: Dupla Improvável (M/6) 13:00; 15:00
Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa 17:00; 19:20; 21:40

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
Harold e o Lápis Mágico VP (M/6) (11:05 5ª, dom. e 4ª); 13:30; 15:45
Borderlands (M/12) (18:00; 21:00 não dá 6ª e sáb.)
A Besta (21:00 só dá 6ª e sáb.)

Sala 2
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) (11:00 5ª, dom. e 4ª);13:40
Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa 16:15; 18:45; 21:15

Sala 3
Alien: Romulus (M/16) 13:10; 16:00; 19:00; 21:50

Sala 4
Deadpoll & Wolverine (M/14) 13:00; 15:50; 18:35; 21:30

Sala 5
Isto Acaba Aqui (M/12) 13:20; 16:01; 18:50; 21:40

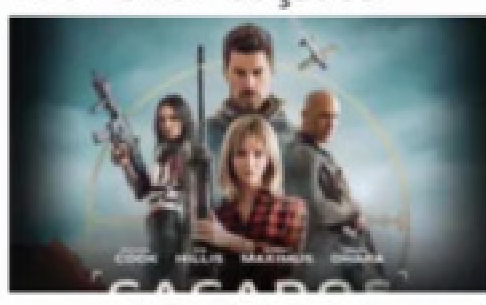
Sala 6
Divertidamente 2 VP (M/6) (11:10 5ª, dom. e 4ª); 13:50; 16:20; 18:40
Armadilha (M/12) 21:20

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**



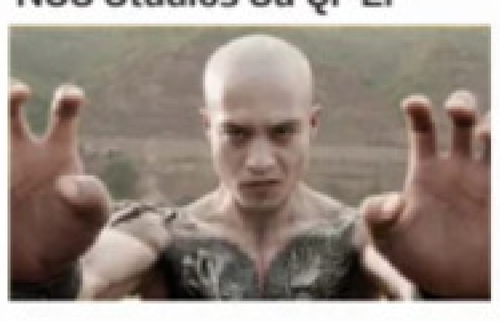
TVCine TOP Caçados



TVCine EMOTION Evil



NOS Studios Su Qi-Er



TVCINE TOP
19:55 Nocebo
21:30 DogMan
23:20 Caçados

TVCINE EMOTION
21:15 Evil
22:10 Evil
23:05 Uma Boa Pessoa

TVCINE ACTION
19:20 A Bala de Deus
21:15 Jumanji: Bem-Vindo à Selva
23:10 Adeus Emmanuel

NOS STUDIOS
19:35 Depois da Vida
21:15 Su Qi-Er – A Lenda
23:00 The Deep House

HOLLYWOOD
19:45 Força da Natureza
21:30 Inesquecível (2017)
23:15 Emboscada (2013)

STAR
19:21 Colateral
21:15 Desejo de Vingança
22:54 Sem Rendição

AXN
21:12 Hudson & Rex
22:00 Hudson & Rex
22:54 Jiu Jitsu

ODISSEIA
21:40 Clima Letal
22:31 Clima Letal
23:21 Clima Letal

HISTÓRIA
21:34 Mistérios da História Militar
22:15 Mistérios do Museu
23:08 Mistérios do Museu

CNN PORTUGAL
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite

SIC RADICAL
22:20 Pawn Stars UK
22:43 Lego Masters USA
23:27 Lego Masters USA

EUROSPORT
21:00 The Minute
21:05 Ciclismo – Volta a Espanha
23:00 Triatlo-Supertri-Boston

ARRAIAL

Senhor Bom Jesus em Ponta Delgada

Por **Guadalupe Pereira**
gpereira@jm-madeira.pt


FOTO DR

É uma das mais antigas romagens da Madeira, o arraial do Senhor Bom Jesus em Ponta Delgada, São Vicente.

O cartaz indica que nos dias 29, 30 e 31 de agosto, a novena e missa é às 21h00.

No sábado, as romagens a partir das 15h00. Pelas 17h30 o peditório das bandeiras acompanhado pelas bandas filarmónicas.

No domingo, 1 de setembro, o ponto alto das cerimónias religiosas, a missa seguida de procissão com início às 15h30.

Na segunda-feira, haverá uma missa com novena às 20h00, para encerrar a grande romagem ao Senhor Bom Jesus.

Durante estes dias, os forasteiros de toda ilha poderão visitar a igreja, assistir à animação musical genuína dos arraiais madeirenses e saborear a gastronomia tradicional.

TERÇA-FEIRA DA XX SEMANA DO TEMPO COMUM

"Quem poderá então salvar-se?"

Santo do Dia: S. Bernardo, abade e doutor da Igreja

Leituras: Ez 28, 1-10; Sl Dt 32, 26-27ab. 27cd-28. 30. 35cd-36ab

Evangelho: Mt 19, 23-30

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Em verdade vos digo: Um rico dificilmente entrará no reino dos Céus. É mais fácil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que um rico entrar no reino de Deus". Ao ouvirem estas palavras, os discípulos ficaram muito admirados e disseram: "Quem poderá então salvar-se?". Jesus olhou para eles e respondeu: "Aos homens isso é impossível, mas a Deus tudo é possível". Então Pedro tomou a palavra e disse-Lhe: "Nós deixámos tudo para Te seguir. Que recompensa teremos?". Jesus respondeu: "Em verdade vos digo: No mundo renovado, quando o Filho do homem vier sentar-Se no seu trono de glória, também vós que Me seguistes vos sentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna. Muitos dos primeiros serão os últimos e muitos dos últimos serão os primeiros".

PARTICIPAÇÃO



JOSÉ AURÉLIO DE ABREU

FALECEU

Sua esposa, seu filho, nora e netos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, amigos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi ao Caminho do Estaleiro, Quinta de Santo António, Estreito de Câmara de Lobos, e que o seu funeral se realiza hoje, Terça-feira, 20/08/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 09:15 horas para a capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 10:00 horas, seguindo-se a cremação no mesmo.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Sábado, 24/08/2024, pelas 17:30 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito de Câmara de Lobos, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Funchal, 20 de Agosto de 2024

PARTICIPAÇÃO



MARIA FELISBELA DE ABREU

FALECEU

Sua cuidadora Paula, sua cunhada, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi à Rua Comandante Camacho de Freitas, Ribeira Brava, e que o seu funeral se realiza hoje, Terça-feira, 20/08/2024, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 10:15 horas para a igreja paroquial de São Bento, Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 11:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Sábado, 24/08/2024, pelas 17:00 horas, na igreja paroquial de São Bento, Ribeira Brava, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Ribeira Brava, 20 de agosto de 2024

Agência Funerária Câmara deLobos
DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

VIRGÍNIA FREITAS DE NÓBREGA

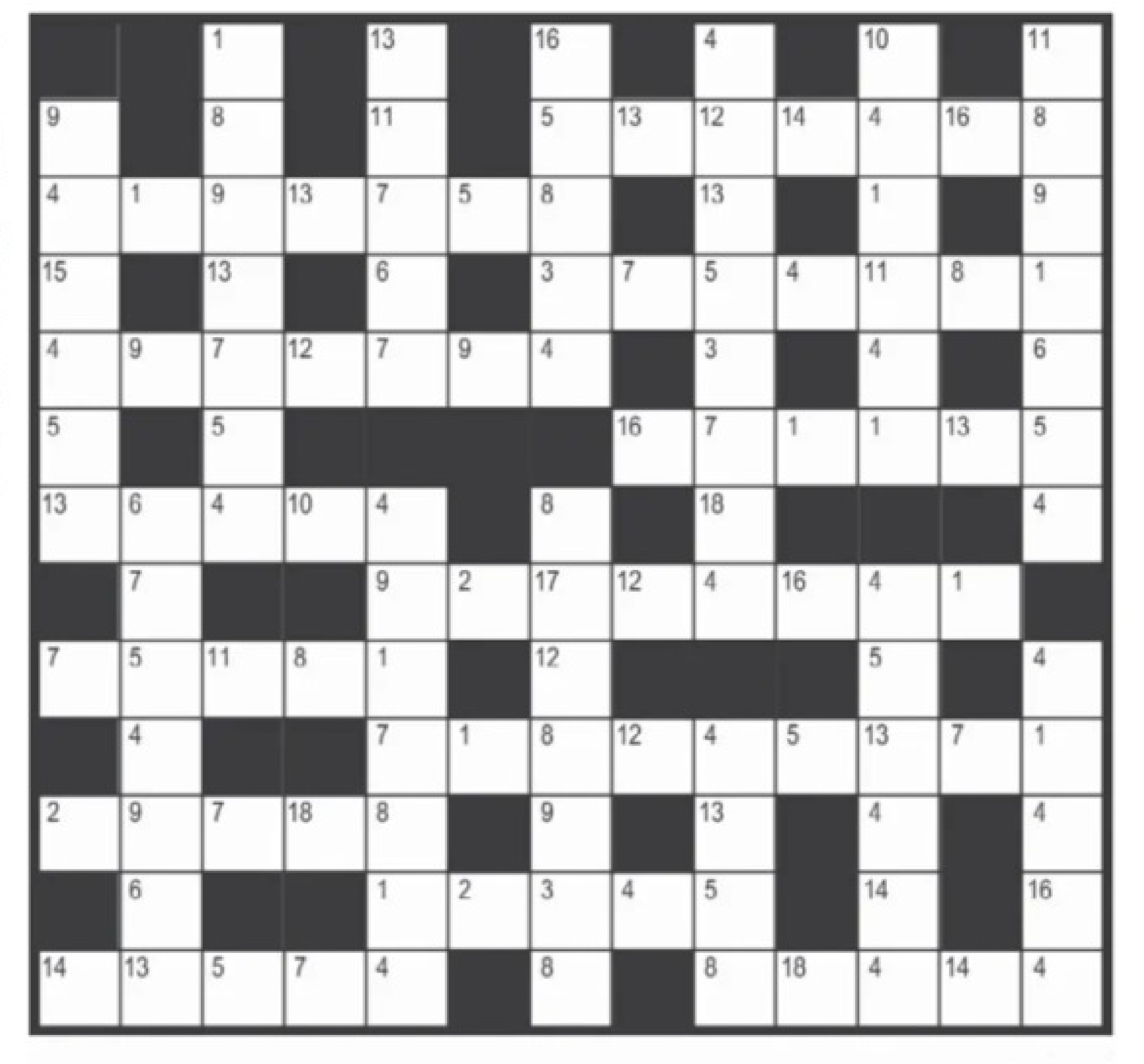
Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da sua saudosa parente, ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que hoje será celebrada missa de 7º dia pelas 18:00 horas, na Igreja Paroquial do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova), Funchal, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Funchal, 20 de agosto de 2024

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.



CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
S	U	G	A	R								
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Sopas cruzadex



4 LETRAS
- ☐ ☐ ABRE
- ☐ ☐ BOBA
- ☐ ☐ ESSA
- ☐ ☐ MOVA
- ☐ ☐ NOAH
- ☐ ☐ PECA
- ☐ ☐ PIOR
- ☐ ☐ RARA
- ☐ ☐ SAIU
- ☐ ☐ TINA
- ☐ ☐ VENS

5 LETRAS
- ☐ ☐ CALAI
- ☐ ☐ LUSOS
- ☐ ☐ NOVAS
- ☐ ☐ ONERE
- ☐ ☐ SAUDE
- ☐ ☐ SOCIA
- ☐ ☐ UIVAR

7 LETRAS
- ☐ ☐ ACASALE
- ☐ ☐ CITEMOS
- ☐ ☐ HOSPEDE
- ☐ ☐ OFEREÇA
- ☐ ☐ SANARAM

8 LETRAS
- ☐ ☐ BELICOSO
- ☒ ☐ EVITASSE

E V I T A S S E

```
G P M A S E S S U E O I A I M R Q D
E T N M S U A O A S M S P A L S N E
U I M G S O N C O S A V O N I A I N
I N E L A S A C A A B R E A S B M M
V A I A U O R O B T U T A U C O A S
A R A R D C A O D I I A D A L B A M
R I T T E I M I S V I E E S B R D R
A S X A E L N O E E A O D E T C M O
I G C I T E M O S O E R E N O R B R
S A E O S B O R R A C E P O D A S G
O A L U S O S M I S E S S A I R O O
D U D S E O F E R E Ç A O H I E A D
R E P I O R R O A P D G H U M O V A
D O M I E C U I A S Ç I I S U E P R
E S O C I A E A I A L A C S N E V U
```

sudoku

4				6	7			
		8	4					2
					8			
1		6	2				7	
				4	6			
			5					
8	2							
	3	9						5
		5		9	1		6	



Soluções

SUDOKU

4	5	2	1	6	7	8	3	9
9	6	8	4	3	5	7	1	2
3	1	7	9	2	8	4	5	6
1	9	6	2	8	3	5	7	4
5	8	3	7	4	6	9	2	1
2	7	4	5	1	9	6	8	3
8	2	1	6	5	4	3	9	7
6	3	9	8	7	2	1	4	5
7	4	5	3	9	1	2	6	8

SOPAS CRUZADEX



CRIPTO CRUZADAS EM BRANCO

1=S 2=U 3=G 4=A 5=R 6=T 7=I 8=O 9=N 10=P 11=M 12=L 13=E 14=V 15=Z 16=D 17=B 18=C

Encontra as 7 diferenças





Solução





Os últimos acordes foram 'afinados' ontem, no ensaio geral.

FOTO DR

'Coração na Boca': Talento madeirense ecoa no Funchal

Por **Lígia Neves**
ligia.neves@jm-madeira.pt

É já esta noite que 19 artistas sobem ao palco do Auditório do Jardim Municipal para propiciar um espetáculo comemorativo do Dia da Cidade do Funchal, que se assinala amanhã.

Intitulado 'Coração na Boca', o concerto, com direção artística de Juliana Andrade, reúne um conjunto de talentos locais, entre músicos e bailarinos, que já ontem se preparam para a ocasião especial, com um ensaio como manda a regra.

A partir das 21 horas desta terça-feira, far-se-ão ouvir as vozes de João Borsch, Mela, Elisa, Tiago Sena Silva, Guilherme Gomes, Marco Olival e Diana Duarte, todos eles previamente entrevistados pelo JM, com publicações diárias nas mais recentes edições impressas.

> **A ideia é promover artistas regionais que já tenham algum trabalho desenvolvido e que, ao longo do seu crescimento, estejam a divulgar a ilha.**
>
> **Juliana Andrade,** diretora artística

Assim sendo, quem ao recinto se dirigir neste serão, poderá contemplar um momento especial dedicado ao talento madeirense, que, tal como considerou Elisa na entrevista publicada no passado dia 18, será, na verdade "um concerto entre amigos e colegas de longa data". Recorde-se que, a cantora irá, inclusivamente, apresentar, nesta exibição, a canção inédita 'Asas'.

Já Borsch, brindará o público com 'Pólvora' e '...Pelas costuras', enquanto que Marco Olival apresentará, pela primeira vez, projetos originais com uma banda a tocar. Por sua vez, Tiago Sena Silva escolheu os temas 'Larga essa ideia' e 'As coisas já não são como eram dantes' para 'apimentar' o espetáculo. Quanto a Guilherme Gomes, dos NAPA, cantará a solo músicas da banda e Diana Duarte (Flor), embarcará nesta experiência com temas "com nova roupagem". Também Mela apresentará um novo original, a par de 'Água'.

Às sonantes melodias dos cantores acima citados, juntar-se-ão o som do saxofone de Francisco Aguilar, do baixo de Gonçalo Sousa (também responsável pela direção musical), das teclas de João Freches, da guitarra de Lee-Jones e da percussão de Pedro Temtem.

E o espetáculo não fica por aqui. Às vozes e à vibração dos instrumentos, somar-se-á um terceiro ingrediente: a dança. Ana Gouveia, Bruno Ferreira, Carina Fernandes, Carlota Silva, Margarida Dória, Stephanie Ornelas e Tomás Sousa serão os grandes responsáveis por abrilhantar o concerto com o movimento dos seus corpos. Refira-se que os bailarinos são jovens, até aos 20 anos, do curso livre de Dança, do Conservatório – Escola Profissional de Artes da Madeira e elementos da companhia IncorpoARTE, liderado pela direção artística de Juliana Andrade.

Com tudo isto espera-se que seja, de facto, um espetáculo digno de deixar a plateia – que se adivinha bem composta – com o 'Coração na Boca'.

Galeria Impulso encheu na abertura



FOTO DR

A exposição de Tomás Basílio inaugurou a galeria na Zona Velha.

A Câmara Municipal do Funchal inaugurou, ontem à tarde, a Galeria Impulso, na Zona Velha da cidade, nas instalações do antigo Viveiro de Lojas.

Foi com a exposição de Tomás Basílio, artista e cineasta madeirense, que a infraestrutura cultural abriu portas, perante uma plateia de olhos postos na arte.

No recinto, reuniram-se inúmeras pessoas que não quiseram perder a oportunidade de conhecer não só a obra do jovem como também o novo espaço cultural.

A criação de Basílio, que traduz uma fusão entre o cinema experimental, documental e narrativo, com influência nas suas memórias de infância, pode agora ser contemplada, no recente local expositivo, que tem por objetivo acolher e financiar novos artistas, no âmbito do projeto Impulso.

A mostra, ontem exposta, resulta do trabalho elaborado pelo artista ao longo da sua residência artística, que arrancou no dia 30 de julho e terminou a 16 de agosto.







Toy levou multidão a São Roque

O cabeça de cartaz das Festas de São Roque fechou em grande o evento que, este ano, apresentou um palco diferente e apostou no cartaz musical.

*Por **Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

O artista Toy levou ontem uma multidão ao encerramento das Festas de São Roque, no Funchal. Ele que foi a escolha desta edição por parte da comissão organizadora da festa também conhecida por comissão dos mordomos.

Tal como havia prometido, em entrevista ao JM, a animação estava garantida e esteve durante todo o espetáculo em que revisitou os seus temas mais antigos, mas também deu espaço a músicas mais recentes.

Em ambos os casos, o público vibrou, cantando, dançando e aplaudindo o artista que, conforme é seu apanágio, também pautou o concerto por alguns momentos de humor, arrancando gargalhadas do público, pela graça que tem e a cumplicidade que demonstrou ter com os madeirenses.

Povo que, de resto, confessou-nos adorar. "A Madeira é inspiradora para mim a todos os níveis, principalmente dos sentimentos. Tenho, realmente, uma grande paixão por esta ilha e dia 19 de agosto vai ser mais um concerto. Vai ser, segundo me disseram – da Comissão de Festas – um concerto diferente, mais arrojado, com expetativas maiores", transmitiu ao nosso Jornal na altura em que foi anunciada a sua vinda à Região. E, de facto, assim foi.

Pelo palco das festas passaram mais artistas como Miro Freitas, 'Os Infantes', 'Grupo de Folclore da Casa do Povo de Gaula', Miguel Pires com o seu espetáculo de homenagem à música portuguesa, 'We Love Portugal', a Tuma da Universidade da Madeira, entre outros.

Recorde-se que as Festas de São Roque tiveram início a 8 de agosto, com as novenas, e terminaram com esta atuação. Foram da responsabilidade da comissão organizadora de mordomos, liderada por Válter Lopes, que assumiram os encargos.

Comissão de Mordomos

A Festa é organizada pela Comissão de Mordomos que asseguraram os encargos com a animação. Além da diversão, a parte religiosa é o grande motivo desta festa em honra do Senhor São Roque e contou com uma igreja perfeitamente adornada e, como não poderia deixar de ser, a célebre procissão. Um dos grandes momentos em cada ano.



JM
Terça-feira
20 de agosto de 2024

Sonza em dezembro na capital



FOTO LUSA

A estrela brasileira é reconhecida por temas como 'Modo Turbo'.

A cantora brasileira Luísa Sonza vai atuar no dia 9 de dezembro no Campo Pequeno, em Lisboa, anunciou ontem a promotora.

O concerto ontem anunciado acontece três dias depois do espetáculo marcado para o Festival Authentica, em Braga, cujo cartaz foi revelado em maio.

Luísa Sonza, de 26 anos, atuou em junho no Rock in Rio, em Lisboa, e em julho na Expofacic, em Cantanhede.

Luísa Sonza, de 26 anos, atuou em junho no Rock in Rio, em Lisboa, e em julho na Expofacic, em Cantanhede.

Em dezembro, vai apresentar o seu mais recente álbum, "Escândalo Íntimo".

Do alinhamento dos espetáculos em Braga e na capital farão parte os temas do novo álbum, como "Chico" e "Sagrado Profano", assim como os seus êxitos "Anaconda", "Modo Turbo" "Braba", "Não Vai Embora", "VIP-", "Toma" e "Flores", segundo comunicado da sua promotora.

Os bilhetes para o concerto em Lisboa custam entre 20 e 60 euros.

Anunciados nomes dos 'Concertos Únicos'

Os músicos Bárbara Tinoco, Miguel Araújo e André Sardet vão atuar na Praia da Vitória, nos Açores, na terceira edição de Concertos Únicos, que decorre entre dezembro de 2024 e abril de 2025, anunciou ontem a Câmara Municipal.

"Pela terceira vez, damos continuidade a um evento que já se afirmou no panorama regional, ao garantirmos a presença de artistas nacionais e locais num ambiente intimista que só o Auditório do Ramo Grande pode proporcionar", afirmou a presidente da autarquia praiense, em conferência de imprensa, que serviu para apresentar a terceira edição da iniciativa.

O festival Concertos Únicos 2024/25 vai contar com a presença dos músicos Bárbara Tinoco, Miguel Araújo e André Sardet que vão atuar no auditório do Ramo Grande a 7 de dezembro, 1 de fevereiro e 5 de abril de 2025, respetivamente.

São Vicente começa a aquecer com Syro

As Festas de São Vicente, a decorrer desde 17 de agosto e com encerramento a 25 de agosto, já animam o norte.

Por *Romina Barreto*
romina.barreto@jm-madeira.pt

As Festas de São Vicente, na costa norte da ilha, já arrancaram e a partir de hoje intensifica-se a programação musical, com a passagem de nomes incontornáveis da música regional, nacional e até internacional. Um desfile de estrelas que acontece até dia 24 de agosto.

Ontem, foi João Quintino a dar música numa semana que se avizinha promissora. Antes dele, subiram ao palco a Luxband e a Tuna Universitária da Madeira, tal como os Mariachi México Madeira.

Já para esta terça-feira, a vila de São Vicente acolhe um dos nomes emergentes do panorama musical, sendo o cabeça de cartaz, para este dia, Syro.

Os 'Spot The Difference' inauguram o palco neste 20 de agosto, seguindo-se ainda as 'Vozes do Norte' e Dj Waga.

Amanhã, os donos da festa em palco são os madeirense Miro Freitas e Zé Amaro, o conhecido artista popular, célebre pelas suas participações nos programas de domingo dos canais generalistas. Yosi e Valas completam o dia.

E, para os muitos que aguardaram, eis que para a quinta-feira, dia 22 de agosto, está reservado um dos pontos mais altos da festa com a atuação de Bonnie Tyler.

Catarina Melim também atuará neste noite em que se junta a apresentação de 'Baile do Pimpão'.

Para a fase final

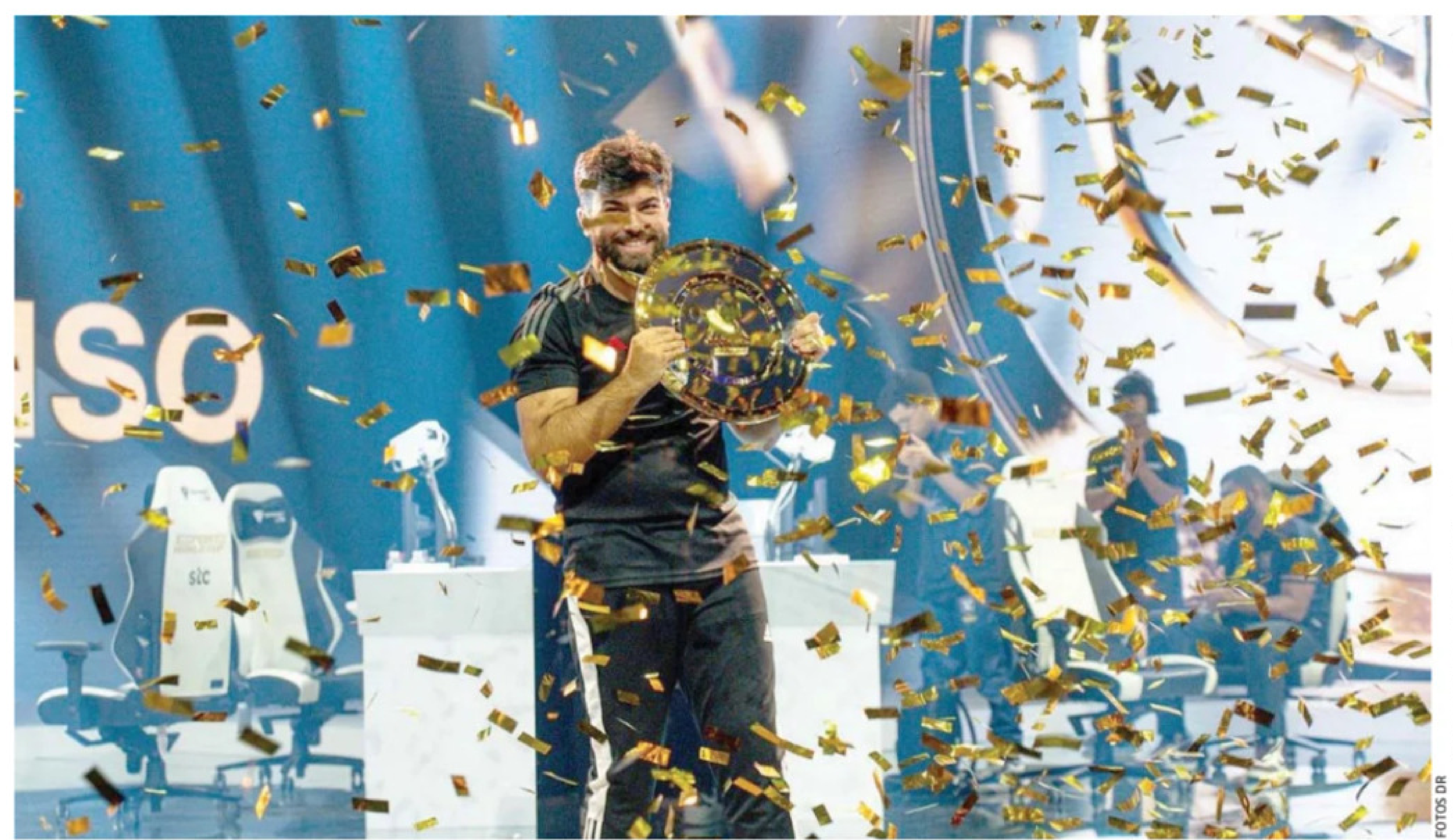
Os 'Spot The Difference' inauguram o palco neste 20 de agosto.

das Festas de São Vicente, que arrastam milhares ao norte, está aprazado o concerto de Slow J e 'Insert Coin'.

A última noite traz a doce voz de Carolina de Deus, um dos nomes mais conhecidos da nova geração da música lusa. A jovem, aclamada pelo seu tema 'Talvez', ou mesmo pela interpretação em 'Dores de Crescimento', é a cabeça de cartaz deste dia que contempla, ademais, um espetáculo do madeirense Márcio Amaro.

As Festas de São Vicente são uma organização da autarquia local e já tiveram, a 17 e 18 de agosto, o Super Trial São Vicente, passando, agora, para mais cinco dias de animação pura até ao seu epílogo.





FOTOS DR

'JAFONSO' LEVA PORTUGAL AO TOPO DO MUNDO

'Gamer' madeirense, de 20 anos, é o novo campeão mundial de futebol virtual depois de vencer a Esports World Cup. O jogador da seleção nacional conquistou, pela primeira vez na carreira, o título mundial.

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

O madeirense João Afonso Vasconcelos, melhor conhecido no mundo do futebol virtual por 'Jafonso', conquistou, na noite do último domingo, a taça de campeão da FC 24 Esports World Cup após vencer o brasileiro Gabriel 'Young' Freitas, por 6-2, no final de um mega-evento organizado em Riade, capital da Arábia Saudita.

O madeirense, que representa a Luna Galaxy, marca que é detida pelo Liverpool em parceria com internacional português Diogo Jota, avançado dos 'reds', amealhou ainda um prémio monetário de 300 mil dólares.

'JAfonso', refira-se, perdeu apenas um jogo em toda a competição, precisamente na fase de grupos e contra o adversário que veio a derrotar na final, colocando Portugal como uma referência no mundo dos eSports.

A Esports World Cup é uma competição que acontecerá anualmente na Arábia Saudita a partir deste ano, durante julho e agosto.

Federação felicita 'gamer'

A conquista do 'gamer' funchalense, de 20 anos, mereceu uma felicitação especial por parte do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes.

"Saúdo o João Afonso pela brilhante conquista do título mundial. O futebol virtual tem sido uma das apostas da FPF no âmbito das novas tendências e vitórias como a do JAfonso representam muito para a modalidade e naturalmente para o País", lê-se no comunicado da FPF, que o madeirense tem representado.

Época de sonho

Tal como o JM noticiou oportunamente, 'JAfonso' assinou, no final de dezembro do ano passado, pelos americanos do New England Revolution, passando a ser o seu 'gamer' FC Pro para 2024.

Uma contratação influenciada pela conquista, em 2023, do campeonato português no EA Sports FIFA 22TM, e por ter integrado o Top 33 Mundial FIFA Global Series no FIFA 22 e ainda por ter competido no FC Pro Open Global Qualifiers - London EAFC 24.

Este ano, 'JAfonso' correspondeu em pleno e assinou a primeira conquista do emblema americano na eMLS, ao sagrar-se campeão eMLS League Series 2, um torneio de esports promovido pela Major League Soccer em conjunto com a franquia EA Sports FIFA.

#
300

MIL DÓLARES (272.000 euros) é quanto o jogador madeirense amealhou com a conquista do título de campeão do mundo.



Festejo à Cristiano Ronaldo na festa da consagração

Admirador confesso de Cristiano Ronaldo, 'JAfonso' fez questão de festejar o triunfo com a celebração que o conterrâneo tem por hábito exibir quando marca um golo. O gesto foi saudado pelos presentes, a maior parte dos quais já sabe acerca da sua 'afinidade madeirense' com a estrela do futebol.
O 'gamer', refira-se, tem sido constantemente associado ao capitão da seleção portuguesa de futebol, nomeadamente pelo seu clube. E a organização da Esports World Cup também fez questão de salientar tal facto, aproveitando a imensa legião de fãs que CR7 detém na Arábia Saudita, onde representa vo Al Nassr, e por todo planeta.

JM
Terça-feira
20 de agosto de 2024

SOLANGE E EDUARDO MAIS RÁPIDOS NA CAMACHA

Atletas sub-20 do GD Estreito e sub-23 da ACD Jardim da Serra na prova principal.

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

Solange Nunes e Eduardo Pestana venceram o XIII Grande Prémio de Atletismo da Camacha, prova realizada no passado domingo com organização da Casa do Povo da Camacha e com o apoio logístico da Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira.

A atleta sub-20 do GD Estreito precisou de 0:24.48 para cumprir o percurso de 5,6km, mas foi por muito pouco que levou a melhor sobre a colega de equipa, a sénior Cátia Sousa, que cortou a meta em segundo lugar com o tempo de 0:24.50. Ao terceiro posto do pódio subiu Adília Fernandes, atleta V35 da ACD Jardim da Serra, com o tempo de 0:25.17.

No setor masculino, a luta pelo triunfo revelou-se ligeiramente menos renhida. O sub-23 Eduardo Pestana, da ACD Jardim da Serra, foi o grande vencedor, com o tempo de 0:20.12. O segundo e terceiro lugares foram entregues, respetivamente, a Amândio Correia, atleta V50 da Rodoeste-TRM, com 0:20:27; e ao V35 Élvio Silva, do Clube de Atletismo do Funchal, que precisou de 0:20:45 para realizar os 5,6km do percurso.

Pontuável para o Circuito Madeira a Correr, a prova principal foi destinada aos escalões de sub-20, seniores e veteranos de várias idades. No total participaram 210 participantes: 54 mulheres e 156 homens.

Para o próximo fim de semana foram agendadas duas provas que deverão juntar muitas centenas de atletas: o Pico Ruivo Vertical Challenge, que decorrerá entre as 9h00 e 13h00 de sábado; e a corrida Madalena do Mar - Ponta do Sol, marcada para domingo, entre as 9h00 - 11h00.





FOTOS DR

Solange Nunes e Eduardo Pestana venceram o XIII Grande Prémio de Atletismo da Camacha.

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

FEMININOS	Pontos
1.º GD Estreito	9
2.º CA Funchal	26
3.º VIP-RC	33

MASCULINOS	Pontos
1.º CA Funchal	16
2.º CE Estreito-M	40
3.º AD Camacha	42

CAB REFORÇA JOGO INTERIOR COM ATLETA AMERICANA

A equipa feminina do CAB Madeira conta, desde de ontem, com mais um reforço com vista à temporada 2024/25. Trata-se de Khadijah Brown, jogadora norte-americana que chega "para reforçar o jogo interior das 'Amigas'", segundo informou ontem o clube em comunicado nas redes sociais. Na Liga Betclic feminina, a basquetebolista natural de Miami, Estado da Flórida, vai cumprir a sua primeira experiência na Europa.

ANDEBOL SOLIDÁRIO VOLTA AO PAVILHÃO DO FUNCHAL

O Pavilhão do Funchal volta a acolher, no próximo dia 7 de setembro, o evento 'Um golo pela vida - Andebol por uma causa', uma iniciativa que vai já na sua 13.ª edição.

O evento é da responsabilidade do Núcleo Regional Madeira - Liga Portuguesa Contra o Cancro, sendo organizado em conjunto com a Associação de Andebol da Madeira.

A exemplo das edições anteriores, o grande objetivo desta iniciativa visa reunir "a família do andebol em torno de uma causa solidária" com a realização de um torneio que juntará atletas de ambos os géneros. Todas as verbas angariadas no evento vão reverter para o Núcleo Regional Madeira - Liga Portuguesa Contra o Cancro.

VADIO IV VENCE RAGATA INTERILHAS

O veleiro 'Vadio IV', de Marco Gamelas, venceu a VI Regata Porto Santo Line – Grupo Sousa, na Classe ORC, depois de concluídas as duas etapas da competição. No segundo lugar ficou o 'Wanderlust', de Paulo Camacho, enquanto o 'Prodigal Daughter', de Pedro Galvão, alcançou o último.

Na Classe de Promoção, o veleiro 'Guanche', de Fidélio Gomes, garantiu o primeiro lugar, destacando-se dos restantes concorrentes, alguns dos quais não conseguiram concluir a regata.

Tal foi o caso dos barcos 'Pimpas', 'Amuras II' e 'Norte', que não concluíram as duas etapas, e o 'Gordinha', que não logrou completar a segunda etapa.

A segunda e última etapa da regata, que ligou as ilhas do Porto Santo e da Madeira, iniciou-se no domingo, pelas 12h00, encerrando assim mais uma edição deste evento, que foi organizado pelo Clube Naval do Funchal em parceira com a Associação Regional de Vela da Madeira.

A competição contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas, distribuídas pelos nove veleiros inscritos: 'Prodigal Daughter', 'Guanche', 'Amuras II', 'Gordinha', 'Supernova', 'Vadio IV', 'Wanderlust', 'Norte' e 'Pimpas'.



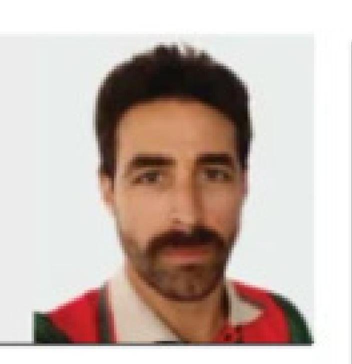
FOTO DR

O grande vencedor da regata.



"ANDA COM ISSO HOMEM!"

PAULO ANDRÉ FERREIRA
Realizador



A longa temporada de 23/24

Quando no dia 10 de Agosto o Marítimo jogou a primeira partida da presente época, o que me passou pela cabeça era que a temporada anterior não tinha terminado, uma equipa sem ideias, com os mesmos problemas da época anterior.

Arrancar uma época com um empate deixa-me logo com o pé na época passada, da minha parte o discurso "no fim fazemos contas", "no próximo vamos tentar melhorar", passou a ser um discurso para adiar um problema, um problema que parece não ter solução.

Falemos agora do jogo com o Paços na Mata Real.

Fiquei surpreendido pelo onze inicial, o onze que provavelmente deveria ter



começado o campeonato, um onze com um caudal mais ofensivo, a verdade é que surtiu efeito na primeira parte, no entanto a grande penalidade era claramente evitável pois aquele "bracinho" não pode andar lá no alto num lance destes.

Felizmente num canto fizemos o segundo o golo, golo este que podia ter sido marcado pelo Paços, calhou-nos a estrelinha.

Não gosto de justificar o jogo pela arbitragem, mas não foi boa, os 8 minutos de compensação foi exatamente por uma análise de um fora-de-jogo de 96cm que levou quase 5 minutos, penso que na cidade do futebol os ecrãs tem um algum pixel queimado.

Em última análise, estamos com 4 pontos, espero que continuemos a somá-los e que o Fábio continue na bancada, esperemos que o próximo jogo nos traga mais 3 pontos e que os Barreiros deixe ser a nossa malapata.



NÃO HÁ GENTE COMO A GENTE

ANDRÉ FERNANDES
Engenheiro



Diferença abissal

Julgo que este resultado 1-6, em nada irá afectar o rendimento e classificação final do nosso CD Nacional. Pelo contrário, até acabou por ser um bom teste para perceber algumas qualidades e deficiências da equipa utilizada. A forma como este resultado e os golos sucederam, já foi suficientemente explicada e percebida por todos. Com mais precaução defensiva, mais experiência e mais condição física, teríamos perdido na mesma, apenas a derrota seria por menos golos.

A questão principal é mesmo a diferença abissal entre as realidades dos dois clubes, na capacidade financeira, no nível de organização, dimensão e profissionalismo da estrutura, na maturidade de uma equipa e treinador juntos há cinco anos, campeões nacionais. Não é minimamente comparável. Em Inglaterra, a equipas que sobem à Premier League, recebem logo um a reforço adicional de verbas, dos direitos centralizados da liga, para poderem diminuir a desvantagem enorme de quem vem do escalão inferior. Em Portugal é exactamente ao contrário. Leões, águias e dragões não querem ceder um cêntimo e os abutres aproveitam-se dos clubes mais frágeis. Juntando a isto os poderes instalados na Liga profissional portuguesa, na federação e associações, mais governos e governantes fracos, podemos nos preparar para mais uns anos de penúria no futebol português. Mas pior, só mesmo para quem está na Liga 2.

Claro que os restantes clubes e neste o caso o CD Nacional, não se podem render a fatalidades e têm que fazer a sua parte. Na questão futebolística fizemos os impossíveis para refazer uma equipa, com jogadores pescados à linha, dentro das enormes dificuldades financeiras. Na parte da organização e gestão do clube/SAD, temos que melhorar bastante. Estamos a trabalhar em cima do joelho, no dia a dia, mas é preciso reestruturar e ver o médio e longo prazo. Da parte dos sócios e adeptos continuamos todos unidos no apoio à equipa, como demonstrado no aplauso final.



HOJE NÃO DÁ, JOGA O BENFICA

MAURO FERNANDES
Médico

Oh Schmidt, dá-lhes asas!

Schmidt nunca deixa de nos surpreender, e o último jogo entre Benfica e Casa Pia foi mais um desses exemplos clássicos de como a mente do alemão parece estar noutra órbita.

Depois do magnífico jogo em Famalicão e a jogar em casa contra o colosso Casa Pia, o que é que se faz?! Deixa-se tudo na mesma, 4 médios centro de início sendo dois deles uns autênticos primores no que há construção diz respeito.

O resultado desta epifania? O esperado, claro. Um Benfica sem largura, sem profundidade e sem soluções. Belas sequências de passes laterais e toques para trás, como se a baliza adversária fosse um campo minado. Durante os primeiros 65 minutos, o Casa Pia manietou toda e qualquer espécie de tentativa de criar perigo por parte do Benfica.

Foi então que, numa rara demonstração de lucidez tática, Schmidt decidiu cometer a 'ousadia' de mexer antes dos 85 min. As entradas de Tiago Gouveia, Kokçu e Marcos Leonardo mudaram completamente o jogo. Sim, quem diria? Jogar com médios criativos, extremos e com maior presença na área pode mesmo desmontar defesas sólidas e bem estruturadas!

O Benfica começou a circular a bola com mais fluidez, a criar espaços e, pasme-se, a marcar golos! Num espaço de 25 minutos, o Benfica marcou três vezes, após finalmente o treinador perceber que a chave para abrir uma porta é, de facto, uma chave e não uma colher.

Será que precisamos mesmo de 155 minutos para o nosso treinador perceber que assim não dá?!

Schmidt. What else?



RUGIR DE IDEIAS

CRISTIANO FREITAS
Engenheiro

Acabar de Pote cheio

Tudo se encaminhava para uma tarde complicada, quando uma vez mais soltou-se o Pote.

Este jogador, desconhecido para o nosso selecionador, inventou dois golos numa fase onde o jogo estava dividido e em que na verdade, ao intervalo, o empate seria o resultado mais justo.

Na segunda parte com o golo a abrir e a saída de cena dos melhores elementos do Nacional foi um verdadeiro bailinho na Madeira. Efetivamente depois do que nos aconteceu na supertaça, um Sportinguista já só descansa depois de marcar 4. É que esta defesa sub-23 traz-me um sentimento muito familiar depois que fui pai: é um orgulho e uma preocupação. São todos muito bons mas efetivamente faz falta alguém ali que "tenha juízo" e ponha ordem naquilo. É que as equipas de Amorim sempre tiveram "guardiões" de balneário (assim por alto lembro-me de Antunes, João Pereira, Neto) e outros mais maduros como Adan, Fedal, Coates e Paulinho que equilibravam aquela juventude que ia aparecendo. De momento com mais de 26 anos só temos o Morita, o Esgaio e o Nuno Santos (que é menos maduro que Quenda).

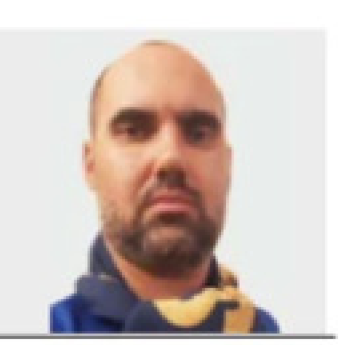
Resumindo, é uma alegria ver esta equipa a jogar mas sente-se que a qualquer momento as coisas podem mudar.

Mas pronto, ainda assim, se não sair ninguém e continuarem a fazer 3 ou mais golos por jogo não vai ser fácil nos parar!



OURO SOBRE AZUL

RICARDO ARAÚJO
Funcionário público



De vitória em vitória

Depois de uma boa entrada no campeonato, o FCPorto deslocou-se à Ilha de S. Miguel, Açores, para cumprir a segunda jornada diante do Santa Clara, clube que subiu à primeira Liga na época passada e que já tinha conquistado uma vitória na jornada anterior.

Um lance inicial do Santa Clara, aos 4 minutos de jogo, assustou e colocou em sentido a equipa azul e branca, que a partir desse "despertar" não mais deixou o adversário ter o controlo de jogo.

O primeiro golo a surgir aos 16 minutos pelo Ivan Jaime, "uma grande contratação para este campeonato", seguindo-se uma marcação de penalti aos 25 minutos, sem sombra de dúvidas, faturado por Galeno. Seguiu-se o jogo expectável com o FCPorto a gerir com posse de bola num jogo que se previa como uma deslocação difícil e acabou com a vitória por duas bolas.

Penso que é justo salientar o trabalho positivo do treinador dos calções, Vítor Bruno, não só na montagem da equipa, pela "segunda vida" que proporcionou a vários jogadores que estavam colocados de parte por Sérgio Conceição, mas também pela ideia de jogo que implementou onde, quer jogadores quer público, percebem as ideias do treinador.

As vitórias expressivas de Benfica e Sporting nesta jornada não assustam e esperamos uma vitória frente ao Rio Ave para posteriormente irmos com tudo até Alvalade.

Uma palavra de agradecimento a Evanilson e que cumpra com sucesso esta nova fase da sua carreira, será bom para ele e para o FCPorto também.

E seguimos assim, com humildade e trabalho, de vitória em vitória.

Saudações desPortistas



FOTO JOANA SOUSA

MELHOR INÍCIO FACE À ÉPOCA PASSADA

Verde-rubros são vice-líderes do campeonato. Exibição em Paços de Ferreira dá confiança para a receção ao Chaves.

Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

O Marítimo conseguiu fazer um arranque de campeonato melhor do que na época passada e, por isso, é já um dos vice-líderes da II Liga, lugar que partilha com Académico de Viseu, Feirense e Leixões. O ponto está caro na II Liga. Apenas o Penafiel conseguiu somar duas vitórias em tantos jogos.

Na época passada, com jogos frente ao Nacional e AVS (dois candidatos), o Marítimo conseguiu três pontos na vitória frente aos alvinegros. Depois foi derrotado pelo AVS.

Esta época, o arranque fica marcado pela presença de vários candidatos. Se frente ao Tondela o empate deixou algumas críticas por parte dos adeptos, a resposta em força do Marítimo no terreno do Paços de Ferreira (outro candidato) faz aumentar a confiança nas hostes verde-rubras.

Primeiro porque o atual plantel mostrou ter qualidade – ainda que profundidade não seja o caso – para dar resposta e permitir ao Marítimo andar nos primeiros lugares do campeonato, depois, porque o resultado deverá culminar numa casa cheia na partida do próximo domingo frente ao Chaves, que começou mal esta prova, e soma uma derrota e um empate.

O Marítimo pode aproveitar este momento periclitante do Chaves para somar mais três pontos. Fábio Pereira já vai poder estar no banco nesse encontro depois de ter cumprido castigo frente ao Paços de Ferreira.

Equipa regressou ontem

Foi no início da tarde de ontem que o plantel do Marítimo aterrou no Aeroporto Internacional da Madeira. A comitiva verde-rubra regressou ontem à Madeira porque o voo tinha sido cancelado por culpa do vento forte que se fazia sentir na Madeira - e que obrigou no domingo ao cancelamento de mais de 60 voos.

Ontem, o resto do dia foi para gozo de folga dos futebolistas do plantel principal que no domingo conseguiram uma importante vitória no reduto do Paços de Ferreira por 2-1.

FC PORTO B EMPATA EM TONDELA

Tondela e FC Porto B empataram ontem 2-2, em jogo da segunda jornada da II Liga de futebol, voltando as duas formações a conquistar apenas um ponto, como sucedeu na primeira jornada.

No primeiro jogo em casa, o Tondela entrou mais pressionante e, aos 15 minutos, chegou à vantagem através de Ceitil, tendo ampliado já na segunda metade, aos 54, por intermédio de Hélder Tavares.

Hélder Tavares cabeceou para dentro da baliza numa assistência de Pedro Maranhão que já tinha assistido Ceitil na primeira parte.

O treinador contrário, João Brandão, mexeu na equipa e teve frutos, tendo Mota aos 69, reduzido para os 'dragões', enquanto Rui Monteiro, aos 82, concluiu a recuperação e igualou a contenda.

Com esta igualdade, as duas equipas seguem juntas na tabela, com o Tondela a ser 10.º e o FC Porto B 11.º classificados, ambos com dois pontos.

MARTÍNEZ DÁ ENTREVISTA NA QUINTA-FEIRA



O selecionador nacional, Roberto Martínez, vai dar esta quinta-feira uma entrevista exclusiva à TVI e à CNN Portugal, segundo revelaram ontem estes canais.

A entrevista começa no Jornal Nacional da TVI, seguindo depois para a CNN Portugal, esperando-se uma conversa com análise ao que correu mal no Euro 2024, mas também sobre o que está a ser feito para melhorar a competitividade.

Tudo isto a pouco mais de uma semana de Roberto Martínez anunciar a lista de convocados para o regresso da seleção à competição, na Liga das Nações, onde Portugal vai defrontar Croácia e Escócia, com jogos marcados para 5 e 8 de setembro, respetivamente.

Outros temas como o futuro de Cristiano Ronaldo na equipa das Quinas também estarão em cima da mesa.

LIGA PORTUGAL 2 | MEU SUPER

2.ª Jornada	
Alverca - Felgueiras	1-1
UD Oliveirense - Mafra	0-0
Portimonense - UD Leiria	0-3
Paços Ferreira - Marítimo	1-2
Feirense - Ac. Viseu	2-2
Vizela - Penafiel	1-2
Chaves - Leixões	0-0
Benfica B - Torreense	2-0
Tondela - FC Porto B	2-2

3.ª Jornada	
UD Leiria - Alverca	23/08 - 11h00, STV+
Felgueiras - Feirense	24/08 - 11h00, STV+
Torreense - UD Oliveirense	24/08 - 14h00, STV+
Leixões - Paços Ferreira	24/08 - 15h30, STV3
Ac. Viseu - FC Porto B	25/08 - 11h00, STV1
Penafiel - Tondela	25/08 - 14h00, STV+
Marítimo - Chaves	25/08 - 15h30, STV2
Benfica B - Vizela	25/08 - 18h00, BTV
Mafra - Portimonense	25/08 - 18h00, STV2

		J	V	E	D	G	P
1º	Penafiel	2	2	0	0	6-4	6
2º	Marítimo	2	1	1	0	4-3	4
3º	Ac. Viseu	2	1	1	0	4-3	4
4º	Feirense	2	1	1	0	3-2	4
5º	Leixões	2	1	1	0	2-1	4
6º	Benfica B	2	1	0	1	3-2	3
7º	Vizela	2	1	0	1	3-2	3
8º	UD Leiria	2	1	0	1	3-2	3
9º	Paços Ferreira	2	1	0	1	2-2	3
10º	Tondela	2	0	2	0	4-4	2
11º	FC Porto B	2	0	2	0	3-3	2
12º	Alverca	2	0	2	0	2-2	2
13º	Felgueiras	2	0	2	0	1-1	2
14º	UD Oliveirense	2	0	1	1	3-4	1
15º	Chaves	2	0	1	1	1-2	1
16º	Mafra	2	0	1	1	0-1	1
17º	Portimonense	2	0	1	1	0-3	1
18º	Torreense	2	0	0	2	0-3	0



FOTO JOANA SOUSA

EXTREMO É PRIORIDADE

Margarido quer ter mais uma opção para alas capaz de dar profundidade e velocidade nas ações ofensivas.

Por *Marco Freitas*
marco.freitas@jm-madeira.pt

Apesar de já ter reforçado o plantel com 16 futebolistas, este número não deverá ficar por aqui. Tudo indica que o Nacional está no mercado para a aquisição de pelo menos mais um extremo. Ainda que ontem, apesar dos contactos com Rui Alves, o dirigente máximo não ter assumido mais reforços.

Os alvinegros optaram por esconder o jogo, mas a partida frente ao Sporting demonstrou que os extremos que o Nacional possui ainda não têm a rotina de atacar a profundidade e permitir à equipa saltar zonas de pressão e avançar para a baliza contrária – de resto, como faziam Witi e Gustavo na época passada.

Na paragem para hidratação, na primeira parte, Tiago Margarido pediu aos extremos para serem mais objetivos no ataque da profundidade, algo que veio a trazer benefícios claros para o golo marcado por Nigel Thomas e ainda noutras oportunidades criadas na primeira parte.

Ora, com Appiah apagado, Nigel em bom momento mas que se viria a lesionar, a Tiago Margarido coube lançar Rúben Macedo – esteve voluntarioso mas um pouco inconsequente – e ainda Gabriel Santos – que simplesmente não se entregou ao jogo. Perante esta realidade, tem de existir mais uma solução de qualidade inquestionável a partir do banco.

Poderão chegar mais reforços

Contudo, estes reforços poderão não ficar por aqui. Já que está a ser feita uma avaliação a vários jogadores que permita perceber quais as carências do plantel.

Por exemplo, no eixo da defesa, muito fustigado na partida frente ao Sporting, além de Ulisses e de Zé Vítor, restam Francisco Gonçalves e agora o reforço costa-riquenho, Douglas Sequeira, que podem não ser suficientes para a exigência da I Liga. Também porque apesar do talento, Francisco Gonçalves está ainda numa fase de maturação, e precisa de jogar com regularidade para poder evoluir para os patamares que os alvinegros acreditam que vai chegar.

Jogo-treino no arranque



A semana arrancou para o Nacional com um jogo de treino com a equipa de juniores que serviu de ensaio para ambos os conjuntos. Tiago Margarido utilizou jogadores que têm jogado menos neste arranque de campeonato. Nigel Thomas que se lesionou frente ao Sporting, já treinou totalmente integrado. Djibril Soumaré, lesionado, continua a trabalhar com o departamento clínico.

FAMALICÃO VENCE E IGUALA LÍDERES

EST. AMADORA - 0
FAMALICÃO - 3
Estádio José Gomes, na Amadora

Estrela da Amadora: Bruno Brígido, Veiga, Miguel Lopes, Ferro, Nilton Varela (Rúben Lima, 82), Manuel Keliano (Cordeiro, 46), Bucca, André Luiz (Caio Santana, 77), G. Henrique (Nani, 46), Pinho (Alan Ruiz, 69) e Kikas.
Treinador: Filipe Martins.

Famalicão: Zlobin, Calegari (Rodrigo Pinheiro, 86), Mihaj, Justin de Haas, Francisco Moura, Youssouf, Topic, Sorriso (Lobato, 86), Gustavo Sá (Tom van de Looi, 76), Rochinha (Gil Dias, 61) e Óscar Aranda (Mario González, 61).
Treinador: Armando Evangelista.

Árbitro: Bruno Vieira (AF Lisboa).

Disciplina: Cartão amarelo para Keliano (26), Kikas (63), Zlobin (65) e Danilo Veiga (80).

Golos: Sorriso (36), Youssouf (83), Mario González (90+3).

O Famalicão venceu ontem no reduto do Estrela da Amadora, por 3-0, no jogo de encerramento da segunda jornada da I Liga de futebol, tendo o resultado permitido aos minhotos alcançar o quarteto de líderes da prova.

Golos de Sorriso, aos 36 minutos, Zaydou, aos 83, e Mario González, aos 90+3, permitiram à equipa famalicense somar o segundo triunfo na prova, perante um Estrela da Amadora que não confirmou o bom arranque, depois do empate em Braga na jornada inaugural.

Com esta vitória, o Famalicão iguala as quatro equipas que lideram só com vitórias a prova, situando-se no segundo posto com o FC Porto, com seis pontos e mesma diferença de golos, enquanto o Estrela é 13.º, com apenas um ponto.

LIGA PORTUGAL BETCLIC



2.ª Jornada	
Santa Clara - FC Porto	0-2
Gil Vicente - AVS	4-2
Rio Ave - Farense	1-0
Nacional - Sporting	1-6
Benfica - Casa Pia	3-0
Moreirense - Arouca	3-1
V. Guimarães - Estoril	1-0
Boavista - SC Braga	0-1
Est. Amadora - Famalicão	0-3

3.ª Jornada	
Farense - Sporting	23/08 - 20h15, STV1
Casa Pia - Santa Clara	24/08 - 15h30, STV2
FC Porto - Rio Ave	24/08 - 18h00, STV1
Famalicão - Boavista	24/08 - 20h30, STV2
Benfica - Est. Amadora	24/08 - 20h30, BTV
Arouca - Nacional	25/08 - 15h30, STV1
Estoril - Gil Vicente	25/08 - 18h00, STV1
SC Braga - Moreirense	25/08 - 20h30, STV
AVS - V. Guimarães	25/08 - 20h30, STV

		J	V	E	D	G	P
1º	Sporting	2	2	0	0	9-2	6
2º	FC Porto	2	2	0	0	5-0	6
3º	Famalicão	2	2	0	0	5-0	6
4º	Moreirense	2	2	0	0	5-2	6
5º	V. Guimarães	2	2	0	0	2-0	6
6º	SC Braga	2	1	1	0	2-1	4
7º	Santa Clara	2	1	0	1	4-3	3
8º	Benfica	2	1	0	1	3-2	3
9º	Boavista	2	1	0	1	1-1	3
10º	Gil Vicente	2	1	0	1	4-5	3
11º	Rio Ave	2	1	0	1	2-3	3
12º	AVS	2	0	1	1	3-5	1
13º	Est. Amadora	2	0	1	1	1-4	1
14º	Nacional	2	0	1	1	2-7	1
15º	Farense	2	0	0	2	1-3	0
16º	Arouca	2	0	0	2	1-4	0
17º	Estoril	2	0	0	2	1-5	0
18º	Casa Pia	2	0	0	2	0-4	0

Diário • Ano VII • N.º 3268 • 1,20€ • TERÇA-FEIRA 20 de agosto de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes



jm-madeira.pt

.JM desporto

I LIGA

Contratar extremo é prioridade para o Nacional

Pág. 31

II LIGA

Marítimo melhora arranque face à época passada

Pág. 30

LOTARIA CLÁSSICA 19 DE AGOSTO
1.º PRÉMIO **60538** 2.º PRÉMIO **51267**
3.º PRÉMIO **36601**

EURODREAMS 6 11 14 17 28 33 + 5

ATLETISMO

Solange e Eduardo triunfam na Camacha

Atletas sub-20 do Estreito e sub-23 do Jardim da Serra na prova principal. Pág. 28

João Afonso Vasconcelos, 20 anos, sagrou-se campeão mundial de futebol virtual ao conquistar a FC 24 Esports World Cup, na noite do passado domingo. O funchalense venceu na final o brasileiro Gabriel 'Young' Freitas, por 6-2, num evento disputado em Riade, Arábia Saudita.

Pág. 27

MADEIRENSE FAZ HISTÓRIA

FOTO DR



Por Patrícia Viveiros
Advogada – Responsabilidade Limitada

A compra da primeira habitação por jovens

Com o objectivo de facilitar a definição de um projecto de vida pela população jovem até aos 35 anos, foram, recentemente, decretadas algumas novas medidas para a aquisição de uma primeira habitação própria e permanente. Uma delas foi a isenção de pagamento de IMT e de Imposto do Selo a partir do passado dia 1 de Agosto deste ano. Para tanto, os jovens devem ter idade inferior ou igual a 35 anos, não podem ser considerados dependentes para efeitos de IRS no ano da aquisição e não podem ser titulares de direito de propriedade ou de figura parcelar desse direito relativamente a prédio urbano habitacional à data da compra ou nos três anos anteriores. Após a aquisição têm, igualmente, de ter em atenção, sob pena de caducidade da isenção concedida, que, no prazo de seis anos, não podem dar um diferente destino ao imóvel adquirido salvo no caso de venda, de alteração da composição do respectivo agregado familiar e desde que o prédio se mantenha destinado exclusivamente à habitação ou de alteração do local de trabalho para uma distância superior a 100 km do imóvel, novamente desde que o imóvel se mantenha destinado exclusivamente a habitação; nesse mesmo prazo de seis anos não podem ser considerados dependentes para efeitos de IRS e têm, ainda, que afectar o imóvel à habitação própria permanente no prazo de seis meses a contar da data da sua aquisição. A isenção destes impostos é total e concedida às supra discriminadas aquisições até ao montante de 316.772,00 €, passando a parcial se tal valor for ultrapassado mas não superar o montante de 633.453,00 €. Para valores superiores não haverá qualquer isenção.

Outra iniciativa já publicada e com data de entrada em vigor a 1 de Agosto transacto é a isenção de emolumentos no registo da primeira compra de imóvel destinado exclusivamente à habitação própria e permanente dos jovens até aos 35 anos que reúnam as acima mencionadas condições para ter isenção nos impostos. A isenção de emolumentos no registo será, também, extensível ao registo de hipoteca a favor do banco mutuante.

No anterior mês de Julho foi, ainda, publicado o diploma que estabelece as condições em que o Estado pode prestar garantia pessoal a instituições de crédito com vista à viabilização da concessão de crédito à habitação própria e permanente a jovens até aos 35 anos. Assim, estamos a falar de jovens que têm de estar a efectuar a sua primeira aquisição para habitação própria permanente e reunir, cumulativamente, os seguintes requisitos: ter entre 18 e 35 anos de idade e domicílio fiscal em Portugal; usufruir de rendimentos que não ultrapassem o 8.º escalão do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares; não ser proprietário de prédio urbano ou de fracção autónoma de prédio urbano habitacional; nunca ter usufruído da garantia pessoal do Estado ao abrigo deste regime; o valor da transação não exceder 450.000,00 €; a garantia pessoal do Estado não ultrapassar 15 % do valor da transacção do prédio urbano ou da fracção autónoma de prédio urbano; e a garantia pessoal do Estado destinar-se a viabilizar o financiamento, por instituição de crédito, da totalidade do preço da transação de prédio urbano ou de fracção autónoma de prédio urbano. Contudo, esta medida aguarda, ainda, por regulamentação da qual depende a sua aplicação, a ser publicada até 9 de Setembro.

Aguardemos!

NOTA – Por decisão pessoal, a autora do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.



Por Ana Filipa Ferreira

Tecnologias, um mercado em expansão

As tendências tecnológicas desempenham um papel importante no crescimento e expansão dos mercados. Estas podem transformar setores inteiros, abrindo espaço para o surgimento de novos produtos e serviços, adotando métodos mais eficientes e eficazes, e proporcionando experiências diferenciadores aos clientes/consumidores.

O investimento em sectores em crescimento, ou percecionados como tendo potencial de crescimento, é sempre aproveitado pelos investidores tendo como objetivo um retorno financeiro.

A adoção, pela Madeira, de uma estratégia de desenvolvimento assente na inovação e no empreendedorismo tecnológico tem permitido fomentar a competitividade, a internacionalização e a diversificação do mercado regional nas áreas tecnológicas, a atração de investimento externo, através da fixação de empresas tecnológicas, bem como a transferência de tecnológica entre empresas e instituições de ID&T&I.

Esta estratégia, aliada às dinâmicas positivas que a região oferece, nomeadamente a segurança, bem-estar, clima, estabilidade política, um quadro fiscal estável, apoios à incubação, instalação e operação corrente, voos diretos a várias capitais europeias, jovens empreendedores e com elevadas qualificações, foram condições propícias para que se estabelecesse na região um ecossistema ativo, dinâmico e diversificado de empresas nas áreas das novas tecnologias, com impacto direto e indireto na economia regional.

A excelência da região está a atrair, de forma consistente, jovens empreendedores, empresas regionais, nacionais e internacionais para a concretização de novos projetos tecnológicos, em áreas tão diversas como a inteligência artificial e a robótica, bem como para testarem localmente novas tendências tecnológicas (produtos e serviços), funcionando a Madeira com um Live Lab.

Novas oportunidades de negócio, mais receita fiscal, dinamização empresarial, diversificação da economia local, novos produtos e serviços, mais emprego jovem qualificado e fixação na região de jovens mais qualificados são exemplos do impacto socioeconómico que a aposta na inovação e no empreendedorismo tecnológico está já a trazer à região.

O setor tecnológico na Madeira é, pois, um mercado em expansão, tendo as condições favoráveis da região permitido que o número de empresas tecnológicas aumentasse de 311, em 2019, para 508 empresas em 2022 (dados DREM).

Significativo é também o volume de negócios gerado pelo setor tecnológico na Madeira, que passou de 211 milhões de euros em 2019 para 612,5 milhões em 2022, isto é, quase que triplicou (dados DREM).

Lições da arquitetura vernacular



Por Pedro Gonçalves

Antigamente, para se construir um edifício recorria-se à sabedoria erudita. Estudavam-se os ventos dominantes de um local, as incidências solares, os declives, as linhas de água, as quebras nos muros das imediações e, com todos estes dados, formulava-se uma implantação adaptada a uma circunstância. Atualmente, fazem apenas afastamentos de 3 metros ao limite da parcela e o trapezoide que daí resultar (por mais estranho que seja) é a implantação da nova construção.

Esta transformação nos métodos de projeto, falsamente revestida de progresso, tem-se revelado uma inversão dos princípios que, desde o primeiro abrigo do homem, guiaram a arquitetura a partir de uma compreensão erudita do meio ambiente. A arquitetura vernacular é um palimpsesto de saberes construtivos amplamente experimentados, cujo saber é passado e afinado de geração em geração e adaptados a cada território e circunstância, é por isso uma forma de construir intemporal. É pré-digital e pré-certificação energética e podemos considerar como a epítome da sustentabilidade dado não haver a obsessão moderna pelos gadgets tecnológicos ou pelos certificados de eficiência energética que são, em si, ironicamente ineficientes no contexto da nossa verdadeira relação com o ambiente e com o território.

Parece que nos esquecemos de como construir interpretando o território e o clima, proliferando uma dependência excessiva em tecnologias complexas e nas graduações de eficiência energética de A a G. Hoje adjetivam-se de "sustentáveis" edifícios com sistemas de climatização de ponta, orientados não pelos ventos predominantes, mas pelos manuais de instruções dos seus sistemas HVAC. E tudo isto sob a (falsa) promessa de serem "verdes", porque o certificado assim o garante.

Ao revisitarmos a arquitetura vernacular, encontramos estratégias simples e eficazes que a arquitetura contemporânea parece ter esquecido: a ventilação cruzada, que permite um arrefecimento natural através da disposição cuidada dos vãos; as torres de vento, percursoras dos ventiladores passivos modernos; as espessas paredes de pedra, que amortecem as variações térmicas de forma muito mais eficaz do que qualquer painel de última geração. Estas soluções, adaptadas ao solo, ao clima e às vivências, são a essência de uma arquitetura que não impõe, mas sim interpreta e aprende com a envolvente. Uma arquitetura que não se afoga em números e tabelas, mas que escuta a linguagem do lugar e dos seus habitantes.

Um edifício certificado com classe energética A+, com os isolamentos como manda a lei e equipado de sofisticadas bombas de calor, mas com uma orientação solar desastrosa, vãos virados a nascente e poente sem qualquer sombreamento, pode cumprir os regulamentos, mas falha na missão primordial da arquitetura: proporcionar conforto e bem-estar. A obsessão pelas certificações e pela incorporação de tecnologias de ponta criou uma ilusão de sustentabilidade, uma ilusão que esquece as lições fundamentais que a arquitetura vernacular nos deu. A verdadeira sustentabilidade não se mede em certificados, mas na adaptação ao contexto.

A ironia está em que, na procura desenfreada pela inovação, poderemos estar a retroceder, afastando-nos dos princípios básicos que nos ensinaram que a verdadeira sustentabilidade reside na compreensão do ambiente, e não na sua subversão através da tecnologia. Afinal, de que vale um edifício 'inteligente' que ignora o vento que sopra, o sol que aquece ou a terra que sustenta? É necessário, que revisitemos e revalorizemos as práticas ancestrais, não com saudosismo ou nostalgia, mas como uma estratégia para enfrentar os desafios ambientais que se avizinham.


FOTO JOANA SOUSA

Madeira entre as regiões com mais casas acima de 1ME

Por Bruna Nóbrega
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

A ilha da Madeira destaca-se no rol de regiões de Portugal com o maior número de casas de luxo com preços superiores a um milhão de euros, representando 4,3% do total nacional.

De acordo com o idealista, no dia 1 de agosto, Portugal contava com mais de 12.000 casas de luxo no mercado que ascendiam ao referido valor, sendo que a lista é liderada por Lisboa, representando 44,6% do total nacional. Segue-se o Faro, com 24,9% do total, seguido pelo Porto (11,2% do total), Setúbal (5,2% do total) e ilha da Madeira (4,3% do total).

Na sexta posição está Leiria, representando 1,5% do total, seguido por Évora com 1,4%, Braga (1,1%) e Santarém (1,1%).

Já com menos de 1%, verificam-se Viana do Castelo (0,9%), Aveiro (0,7%), Beja (0,7%), Coimbra (0,5%), Portalegre (0,4%), Viseu (0,4%), Vila Real (0,4%), ilha de São Miguel (0,3%), Castelo Branco (0,2%), Guarda (0,1%) e Bragança (0,1%).

NO DIA 1 DE AGOSTO, PORTUGAL CONTAVA COM MAIS DE 12.000 CASAS DE LUXO NO MERCADO COM PREÇOS SUPERIORES A UM MILHÃO DE EUROS.

A análise atenta para o facto de "praticamente todos os distritos de Portugal continental e ilhas possuem, pelo menos, uma casa anunciada no idealista que custa mais de um milhão de euros". Porém, observa, "a distribuição delas não é homogénea, visto que os distritos de Lisboa, Faro e Porto concentram 81% de todas as casas disponíveis acima desse valor", sendo que, "em distritos e ilhas com menos de 6 casas anunciadas, a participação percentual é insignificante, por isso aparecem como 0%".

O idealista dá ainda nota que, dentro do próprio mundo residencial de luxo, existem casas ainda mais exclusivas, que ascendem a três milhões de euros, sendo que, neste grupo, há 1.700 propriedades acima deste preço que foram anunciadas no idealista no início de agosto.

Nessa lista, surge em primeiro lugar Lisboa (842 anúncios; 49,5% do total), Faro (495 anúncios; 29,1% do total) e Setúbal (113 anúncios; 6,6% do total). Em seguida, surge o Porto (58 anúncios; 3,4% do total) e a ilha da Madeira (47 anúncios; 2,8% do total).

O idealista menciona, de igual modo, "que a oferta de casas de luxo acima de 3 milhões de euros não existia a 1 de agosto em vários distritos e ilhas do País, como Guarda, ilha do Pico, ilha de Porto Santo, ilha de Santa Maria, ilha de São Jorge e ilha Terceira", denota.

PORTO SANTO COM MENOS CASAS DE LUXO ANUNCIADAS

Já o Porto Santo destaca-se, igualmente, nesta análise do idealista, apresentando-se como a região do País com menos casas de luxo anunciadas até ao dia 1 de agosto, com apenas uma. A lista complementa-se com a ilha de São Jorge (2), ilha de Santa Maria (2), ilha do Pico (2) e ilha Terceira (6).









FOTOS JOANA SOUSA

Hotel Quinta do Monte reabre "até ao final de setembro"

COM A ÚLTIMA GRANDE REMODELAÇÃO A TER OCORRIDO EM 2002, O HOTEL QUINTA DO MONTE ESTÁ PRESTES A REABRIR COM NOVA IMAGEM. A EMBLEMÁTICA CASA SENHORIAL MANTÉM A FACHADA ORIGINAL, MAS, NO SEU INTERIOR, HÁ UM REJUVENESCIMENTO PROFUNDO.

Por ***Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

O Hotel Quinta do Monte Panoramic Gardens está a ser alvo de uma remodelação profunda, cujas obras ficarão concluídas em setembro, pelo que o grupo SOLPURO espera reabrir a unidade hoteleira até ao final desse mês.

O empresário Américo Gonçalves referiu que a intervenção "de cima a baixo" da emblemática quinta ocorre na sequência de o espaço ter estado fechado por causa da pandemia. "E achamos que a Quinta do Monte precisava de uma remodelação profunda e, por isso, só iremos reabrir com tudo feito".

O investimento, orçado em 1,1 milhões de euros, vai rejuvenescer o hotel de quatro estrelas, mantendo a sua identidade de típica quinta madeirense. Os 42 quartos estão a ser remodelados, bem como os corredores, o restaurante, o bar, e o espaço exterior, em que a piscina também está a merecer obras, exemplificou o empresário do grupo Charming Hotels.

42

É o número de quartos que a Quinta do Monte tem disponíveis.

1,1

Milhões de euros é o valor das obras de remodelação do hotel.

Tudo está encaminhado para que as obras fiquem concluídas em setembro, reafirmou, mas, de qualquer modo, a empresa decidiu manter as reservas fechadas até ter, de facto, o hotel totalmente remodelado, para não defraudar clientes, em caso de algum imprevisto final.

Recorde-se que as últimas obras de remodelação ocorreram em 2002, segundo se lê no site da Quinta do Monte Panoramic Gardens.

Esta unidade hoteleira, situada no coração do Monte, foi criada numa casa senhorial, cujos jardins guardam a capela original da Quinta do Monte, "meticulosamente restaurada ao mínimo detalhe", lê-se na apresentação do hotel. A capela é muito visitada pelos clientes da unidade hoteleira e não só.

A casa senhorial foi então restaurada e acomoda vastas áreas públicas, incluindo a entrada com receção, uma área de estar, um bar cocktail, sala de leitura e sala de bilhar. Todas estas divisões possuem ainda o original soalho em madeira e estão decoradas no estilo tradicional das antigas casas senhoriais madeirenses, com mobiliário elegante e antigo e tapetes persas", continua a mesma fonte.

Entre outras características desta quinta-hotel, de salientar que tem uma piscina de interior aquecida construída num terraço superior, jacuzzi e sala de fitness.

Cai a pique o número de prédios devolutos na cidade do Funchal

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

O NÚMERO DE PRÉDIOS DEVOLUTOS NA CIDADE DO FUNCHAL ESTÁ EM QUEDA E ASSIM DEVERÁ CONTINUAR. A ESTIMATIVA DO VEREADOR DO URBANISMO DA CÂMARA MUNICIPAL É QUE HAJA UMA REDUÇÃO PARA "380 A 385", NO FINAL DE 2024.

A cidade do Funchal está a diminuir o número de prédios devolutos e a estimativa do vereador do Urbanismo da Câmara Municipal, João Rodrigues, é que haja uma redução dos 414, indicados no final de dezembro do ano passado, para "380 a 385", no final de 2024.

João Rodrigues disse ao JM que inicialmente havia 600 prédios devolutos no Funchal. A lista entretanto baixou para os 452, e voltou a cair no ano passado para 414, depois de 38 terem deixado de ter essa classificação.

Este ano a quantidade de devolutos continua a baixar, tendo já havido 11 que saíram da lista até ao momento. Considerando os vários processos em curso no município, a expetativa do vereador do Urbanismo é que essa tendência se acentue nos próximos meses e possa cifrar-se "entre 380 a 385" imóveis devolutos, no fim deste ano.

"Um prédio devoluto não quer dizer que não tenha condições de habitabilidade. Isso eu faço questão de sempre dizer. Há prédios que são devolutos, estão fechados, e têm todas as condições para utilização. Mas, ou por opção dos proprietários ou porque são prédios de herança e nem todos os herdeiros têm interesse em pô-los à venda ou no arrendamento, permanecem fechados", explicou João Rodrigues, sublinhando que devoluto é apenas aquele prédio que "não tem utilização", seja residencial, comercial ou outra qualquer natureza.

A identificação de um prédio devoluto é feita através da ausência de consumos de água e de eletricidade, neste caso após a solicitação de informação à Empresa de Eletricidade da Madeira. Se a câmara municipal constatar que determinados prédios não têm certos "mínimos" de consumos, "o prédio é logo considerado devoluto".

Mas esta classificação é alterada sempre que o proprietário lhe dá uma utilização. Às vezes, a simples notificação da câmara desencadeia esse processo por parte dos donos, de modo a evitar o agravamento fiscal previsto na lei.

Ao informar a autarquia que o prédio passou a ter uso, esta, por sua vez, transmite a mudança à Autoridade Tributária, para efeitos de desagravamento do Imposto Municipal sobre Imóveis, no ano seguinte. Recorde-se que os prédios devolutos têm uma penalização que corresponde ao triplo do valor normal que pagariam de IMI, se o prédio estivesse a ser usado.

Este agravamento, segundo o autarca, serve em determinados casos de catalisador para os proprietários procurarem soluções alternativas, evitando a penalização a triplicar. E, por vezes, a resolução passa pela alienação da habitação ou edifício, aproveitando a alta dos preços no mercado imobiliário.

João Rodrigues reconhece que voltar a dar uso aos prédios "interessa à Câmara", pois combate a desertificação de certas zonas da cidade. "Pelo menos, dá uma outra dinâmica à própria cidade", observou, além de melhorar a paisagem urbana.

O vereador com o pelouro do Urbanismo disse, ao JM, também quais são as freguesias do Funchal que acolhem mais prédios devolutos. Os dados do município mostram que Santa Maria Maior e São Pedro são duas das freguesias onde há mais prédios fechados. Porém, os processos pendentes na Câmara Municipal revelam que São Pedro é uma das freguesias onde há mais projetos para edifícios que os vai retirar a condição de devoluto.

"A Rua da Carreira, para o lado norte, já é São Pedro. Estamos a falar de um grande núcleo central do Funchal". Mas, de acordo com o que o município tem estudado, este é um fenómeno que está espalhado por todas as freguesias.


FOTO JOANA SOUSA

PRÉDIOS DECLARADOS DEVOLUTOS EM DEZEMBRO DE 2023

Imaculado Coração de Maria	40
Monte	28
Santa Luzia	55
Santa Maria Maior	94
Santo António	21
São Gonçalo	10
São Martinho	21
São Pedro	83
São Roque	6
Sé	56
Total	414

PRÉDIOS RETIRADOS DA CLASSIFICAÇÃO "DEVOLUTO" EM 2023

Imaculado Coração de Maria	3
Monte	3
Santa Luzia	1
Santa Maria Maior	9
Santo António	4
São Gonçalo	1
São Martinho	1
São Pedro	13
São Roque	0
Sé	3
Total	38







FOTO GREEN VILLAGE

MAIS DE 16 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES NO TIK TOK

O Grupo Green Village tem já uma forte presença nas redes sociais, nomeadamente no Tik Tok, onde contabiliza mais de 16 milhões de visualizações.
"No TikTok, nos últimos 60 dias, tivemos 8,4 milhões de visualizações, sendo que 1% deste público é madeirense, o que representa cerca de 84 mil pessoas que acompanham o nosso conteúdo. Atendemos diariamente pessoas da ilha por telemóvel interessadas, o que demonstra o crescente interesse dos madeirenses pela nossa marca", confidencia. Aliás, o Grupo Green Village "destaca-se por ser o único e-commerce de mobile homes em Portugal, bem como a única importadora e exportadora deste tipo de produto no país", aponta o CEO, referindo que, atualmente, 80% das seus vendas ocorrem através de canais digitais como TikTok, Instagram e o site oficial da empresa [https://www.greenvillagemobilehomes.com/).

Empresa de casas móveis 'ganha terreno' na Madeira

Por ***Bruna Nóbrega***
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

O Grupo Green Village, dedicado à venda de casas móveis, iniciou há um mês o processo de importação e divulgação para a Madeira, tendo já vendido uma casa a uma cliente insular [ver reportagem na página seguinte]. Ao JM, o fundador da marca, Matheus Agueda, admite sentir um crescente interesse por parte dos clientes madeirenses na aquisição dos seus produtos.

"O interesse tem sido significativo. Nos últimos 30 dias, o Funchal foi a terceira cidade em Portugal com mais acessos ao nosso catálogo online, superando até Vila Nova de Famalicão, onde temos a nossa sede", revela o jovem CEO, de 28 anos, natural do Brasil.

Estando munido de bons indicadores até ao momento, Matheus Agueda não tem dúvidas de que até ao final do presente ano serão vistas "muitas" casas da Green Village em território regional.

E para quem não está familiarizado com o conceito de 'casas móveis', o Grupo, fundado em 2023, apresenta as características gerais desta que é uma opção "de moradia temporária ou fixa de baixo custo" que pode variar "entre 30m^2 e 150m^2, com a maioria dos modelos situando-se entre 40m^2 e 50m^2".

Na Green Village, que trabalha em parceria com "as maiores lojas e fabricantes da Inglaterra e França", as habitações são fabricadas em madeira, aço ou aço galvanizado, muitas vezes já equipadas com eletrodomésticos.

Mais de 700 opções

A marca oferece um vasto catálogo com mais de 700 opções de casas móveis, cujos preços variam entre 14 mil euros e 600 mil euros. No leque de possibilidades, estão incluídas tipologias desde T1 a T4, com larguras que variam entre 3 metros e 6,10 metros, e comprimentos de 6 metros até 16 metros.

Cada cliente poderá escolher por entre uma panóplia de casas móveis, novas e usadas, projetadas para se integrar a projetos residenciais, empreendimentos turísticos, empresas, e moradias particulares.

Com a presença da marca na pérola do Atlântico, os clientes madeirenses têm agora "a oportunidade de optar por casas móveis inglesas, algo inédito até agora, pois anteriormente as opções eram limitadas a casas de madeira ou casas móveis francesas de 8x4 metros", observa, referindo que as moradias móveis inglesas oferecem um "tamanho maior e são mais viáveis" para quem procura uma habitação permanente.

Se ficou interessado nesta hipótese poderá saber mais no site oficial desta empresa, que vende "o sonho de possuir a sua primeira casa a um custo acessível".

ESCRITÓRIO NA MADEIRA EM 2025

Questionado sobre a possibilidade de haver no futuro um espaço físico da empresa na Madeira, Matheus Agueda admite ter planos para abrir um escritório em solo madeirense até ao verão de 2025. "A ideia é replicar o modelo que temos no continente: um local com um número reduzido de casas, onde o cliente possa ser atendido e comprar diretamente ou optar pela importação, sempre com o acompanhamento de um gestor, seja presencialmente ou de forma digital", revela ao JM.

COMO FUNCIONA O PROCESSO DE ENVIO?

Depois de comprada a casa, segue-se o transporte da mesma para a Madeira, num processo de cerca de 25 dias que, de acordo com o Grupo Green Village, é "cuidadosamente coordenado", de modo a garantir que a casa chegue ao seu destino em perfeitas condições.
"Quando o cliente escolhe uma casa sob importação, como as que temos na nossa distribuição na Inglaterra, organizamos o transporte desde a loja até ao porto marítimo em Portsmouth Inglaterra. A partir daí, a casa é embarcada num navio através do sistema RoRo, que é específico para cargas rolantes. O navio segue para Roterdão Holanda e, posteriormente, a casa chega ao porto de Leixões. De Leixões Portugal, a casa embarca num outro navio com destino às ilhas", indica o CEO. Na chegada ao porto de Caniçal na Madeira, a empresa conta com a sua parceira CARGOGRUA que levanta a casa e transporta-a até ao terreno do cliente. Note-se que, antes da chegada da moradia, a empresa realiza uma inspeção prévia ao terreno, "pois, em casos raros, pode haver a necessidade de maquinário adicional, o que implicaria custos extra", reforça.
De realçar, porém, que o custo do transporte para a Madeira não está incluído no preço base das casas, sendo que, no site da marca, os preços apresentados incluem apenas o transporte para o território continental português. Deste modo, o envio para a Madeira acresce de 10 mil euros devido ao transporte marítimo e terrestre nas ilhas, ao passo que para o Porto Santo o valor sobe para 15 mil euros.

"Muitos carros param aqui para ver a casa"

ROSA FERNANDES FOI A PRIMEIRA CLIENTE DO GRUPO GREEN VILLAGE NA MADEIRA. COMPROU A CASA À DISTÂNCIA EM MAIO DE 2024 E EM JUNHO JÁ A TINHA NA ILHA.

Por ***Bruna Nóbrega***
bruna.nobrega@jm-madeira.pt







Rosa Fernandes mostra-se contente com a aquisição e reconhece que a moradia móvel tem dado nas vistas.

FOTO JM

Rosa Fernandes, de 68 anos, foi a primeira cliente do Grupo Green Village na Madeira. Viu o primeiro anúncio nas redes sociais em maio deste ano e, em menos de um mês, em junho, já tinha a sua casa móvel instalada no Caminho da Camacha, na zona do Palheiro Ferreiro. Em entrevista ao JM, mostra-se feliz com a aquisição e diz que a moradia tem dado nas vistas, com muitos curiosos a pararem junto à mesma para darem uma 'espreitadela'.

"Muitos carros param aqui para ver a casa. Param constantemente. Muita gente também já me bateu à porta a perguntar sobre a casa. E tiram fotografias", conta Rosa Fernandes, que recebeu amavelmente a equipa do JM no seu novo espaço.

Recebeu-nos na mesa da cozinha, onde confessou que sempre gostou deste género de casas. Quando viu o anúncio de venda da Green Village, ainda suspeitou que poderia ser burla, mas após alguns contactos com a "simpática" equipa, decidiu aventurar-se.

Entre o vasto leque de opções que disponha, escolheu uma casa em 2.ª mão de tipologia T3, oriunda de Londres, que lhe custou 30 mil euros, um valor que incluí já os custos associados ao envio e transporte.

Fez sempre tudo à distância, mantendo contacto com a empresa através do telemóvel, num processo célere que a deixou rendida. A única coisa que teve de se preocupar foi com o terreno onde seria instalada a casa. "Mandei limpar o terreno, arranjei o chão e depois deitámos gravilha", disse, explicando que essa parte fica ao cargo do cliente.

Comprou a casa em meados de maio desde ano e, em junho, já tinha a casa na Madeira. "Não demorou 25 dias a mandar o dinheiro e a ter a casa aqui. E não tive de me preocupar com nada. Foi um instante", partilhou.

Neste momento, e embora ainda esteja a dar os últimos retoques na área circundante, Rosa Fernandes mostra-se feliz com o passo que deu e por estar na casa que sempre quis com uma vista mar como sempre desejou. *

"BASTANTE ACESSÍVEL, MUITO PRÁTICO, POUCO BUROCRÁTICO"

Mónica Buaró, natural do concelho de Câmara de Lobos, é outra cliente madeirense que também já se rendeu às casas móveis, tendo chegado à marca através da rede social Tik Tok.

"Estava a pesquisar conceitos deste tipo de casas e apareceu uma publicação das casas que eles tinham à venda...depois pesquisei um pouco sobre a página, entrei em contacto com a Green Village inclusive, tirei todas as dúvidas. E decidi que era com eles que queria comprar a minha futura casa", afirmou, admitindo que a escolha não foi muito fácil, tendo em conta as várias opções disponíveis. "A Green village tem muita variedade e para todo o tipo", reconheceu.

Mónica Buaró acabou por escolher um modelo inglês, estando neste momento em fase da aprovação do crédito, uma possibilidade que é aplaudida por si.

Garante que até agora o processo "não tem sido muito difícil", mas assume que "a espera da aprovação é a parte que dá mais ansiedade".

No entanto, sublinha: "até aqui, tem tudo se cumprido com o que me transmitem. Então estou contente, nada de mal apontar", disse, vincando que não se arrepende da escolha que fez.

Questionada sobre as vantagens para os clientes do seu ponto de vista, Mónica Buaró indica o facto de ser "bastante acessível, muito prático, pouco burocrático", adicionando a isso o facto de os gestores serem "muito compreensivos" tentando "encontrar uma solução que se adeque ao cliente. E o mais importante, é muito mais económico que uma casa tradicional", rematou.